MANOBRA POLÍTICA DO SR. BARRETO PINTO



No clichê acima vê-se o proprietário do Café Santa Rita, falando ao nosso companheiro

Tentando um golpe eleitoral, o parlamentar quer ser é Senador da República - O próprio Govêrno não está interessado na cassação do seu mandato

SÃO PAULO, 13 (Riopress) — Um prócer político paulista que veio recentemente do Rio, declarou à imprensa que o escândalo provocado pelo Sr. Barreto Pinto é uma habil manobra politica, visando galgar a popularidade, para se candidatar à vaga de senador pelo Distrito Federal, em 1950...

SERIA UMA VITORIA A CASSAÇÃO

Dessa maneira, a cassação de seu mandato seria uma vitória, porque tornar-se-ia êle uma vitima da prepotência dos maiorais da politica nacional e, assim, prosseguiria na campanha contra os parlamenta-

(Conclue na pág. 11)

O TEMPO-HOJE
Instável
Máx. 21.0
Min. 16.0

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Sábado, 14 de maio de 1949 | N.º 111 | 12 Páginas

Lavagem de roupa suja na Câmara Municipal

Os partidos ainda não chegaram a uma conclusão para o bom funcionamento da Assembléia — Acusações entre representantes como responsáveis pela situação de crise — Na "Gaiola de Ouro" ninguém se entende e nem assume a responsabilidade da paralisação dos trabalhos

A situação de crise por que vem passando a Camara Municipal, parece ao que tudo indica, assumir maiores proporções, porquanto os vereadores acusam-se dia a dia uns aos outros como responsáveis pelo mau funcionamento da Assembléia. Ora desde o primeiro dia de trabalho do atual periodo legislativo, a Camara ainda nada realizou, funciona apenas com sessões improdutivas, provocando discussões estéreis e complicando mais a situação. Ora o P. S. D. acusa a U. D. N. de não cumprir o acôrdo, êste por sua vez acusa aquele de faltar aos compromissos, e por fim, os dois responsabilizam o P. T. B. de não dar número, e afinal de contas, gera em torno de tudo, uma confusão dos diabos que ninguém entende.

Já ocupamos anteriormente da situação de crise provocada pela eleição da Mesa e desta última vez, pela composição das comissões permanentes, da qual nasceu todo pivot da embrulhada que vai pelo plenário da Camara dos Vereadores.

O PREFEITO POR TRAZ DAS CORTINAS

Além dessa série de coisas que se desenvolve no plenário do Legislativo carioca, muitas das quais, compromete o decôro do Parlamento da cidade, há ainda um outro pormenor, que serve de "olho mágico" que é a figura do Sr. Mendes de Moraes, cujo nome é citado de minuto em minuto, como responsável pelas trapalhadas feitas na eleição da Mesa e das comissões.

Já o ano passado, houve interferência direta do Prefeito, na composição da Mesa

(Conclue na pág. 11)

Devagar e sempre...

Aumentado, desde ontem, o preço do "cafèzinho" para 40 centavos — Deixou a majoração de ser a Bela Adormecida no bosque...

Foi aumentado o preço do "cafèzinho", a bebida tão predileta do carioca. De há muito que os proprietários de cafés e botequins, vêm pleiteando essa majoração, sob o fundamento de que a situação atual, relativamente ao preço da xicara de rubiácea, lhes acarreta prejuizo, em virtude de vários fatores de ordem econômica.

O caso do aumento do custo do "cafèzinho" andou de Herodes para Pilatos. Foi discutido amplamente, chegou a ser resolvido de acôrdo com o desejo dos interessados, isto é, dos proprietários de cafés e botequins. Todavia, em consequência da reação da Comissão Central de Preços, o assunto foi congelado e passou a ser a Bela Adormecida no bosque... Agora, veio, novamente, à baila. Desde, ontem, às 10 horas,

(Conclui na pág.11)

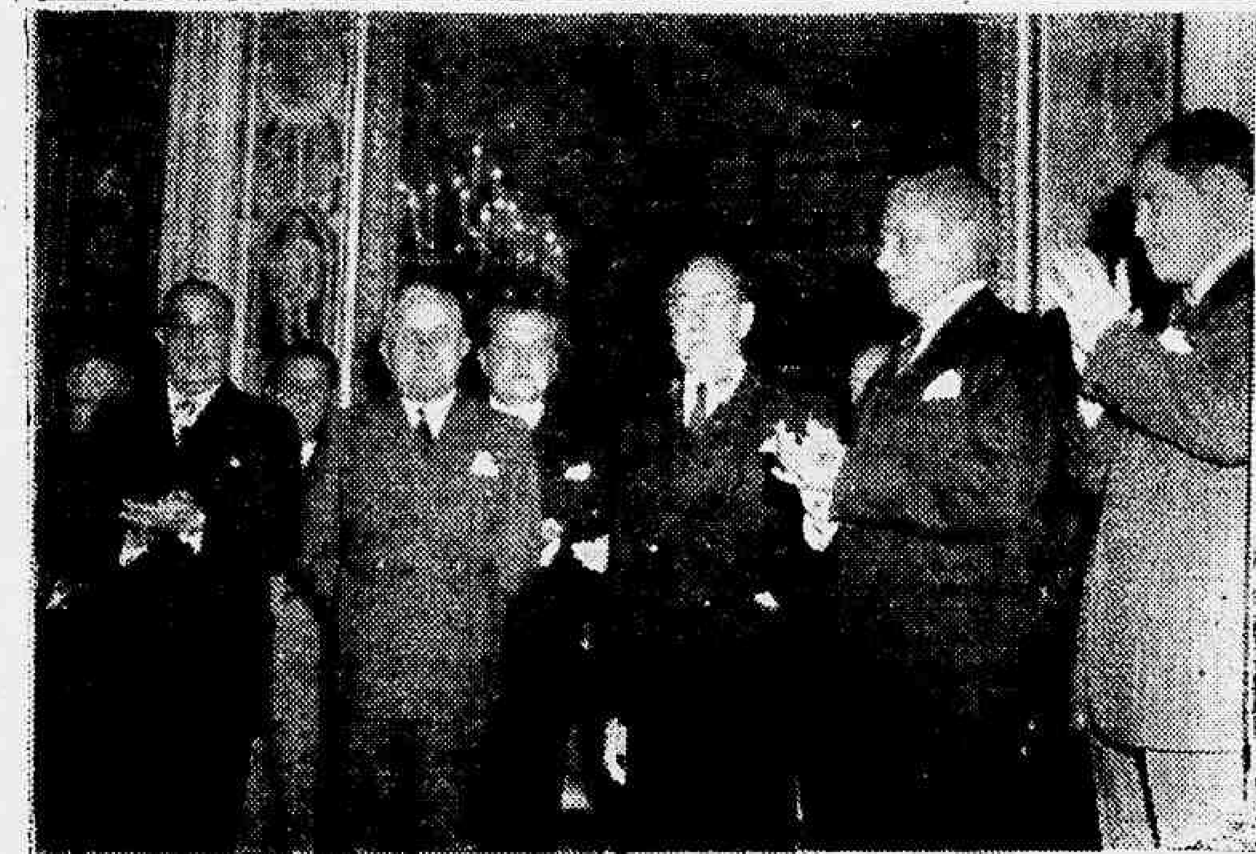
Terceira ofensiva contra o Sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 13 (Aapress) — O Sr. Ademar de Barros pronunciou ontem a sua costumeira "conversa ao pé do fogo" das quintas-feiras, pelo radio. Pela primeira vez, o governador falou sobre politica, pronunciando, ao que parece o desenvolvimento de uma terceira ofensiva contra a sua administração e o seu partido.

Afirmou o governador Ademar de Barros que "a lama que contra nós se atirou nós a transformamos em asfalto para estradas e tijolos para hospitais. Nada mais poderá derrotar o populismo, por que o povo está com ele e lhe fornecerá armas para enfrentar a nova luta".

Prosseguindo o Sr. Ademar de Barros criticou a atitude de certos politicos que "desejam dividir o Brasil em dois grandes campos inimigos — o que é — acentuou — "muito perigoso e artificial".

Disse mais adiante o governador do Estado que muitas escolas e hospitais já fora reconstruidas pelos homens que estão sendo atacados pelos que se julgam defensores do povo".



ASSUMIU O GOVÊRNO DA REPÚBLICA O SENHOR NEREU RAMOS — Em solenidade ontem realizada, ás 10 horas da manhã, no Palácio do Catete, verificou-se a transmissão do Govêrno da República pelo Presidente Eurico G. Dutra ao Vice-Presidente, Sr. Nereu Ramos por motivo da próxima visita do Chefe do Executivo Federal aos Estados Unidos da América. A cerimônia realizou-se no Salão Amarelo, com a presença de todos os Ministros de Estado, todos os membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, parlamentares das duas casas do Congresso Nacional e altas personalidades da vida pública brasileira. O Vice-Presidente da República, ao chegar recebeu os cumprimentos do Coronel Joaquim Henrique Coutinho, Chefe do Gabinete Civil, em exercício, e que acompanhou S. Excia. ao referido Salão, em cujo centro se encontrava o Presidente Eurico Dutra ladeado dos senhores senador Fernando Melo Viana Presidente do Congresso Nacional, deputado Cirilo Júnior, Presidente da Camara dos Deputados e o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Laudo de Camargo. Ao transmitir o Govêrno, S. Excia. o Presidente Eurico Dutra proferiu as seguintes palavras: "Tenho a honra e a satisfação de transmitir o Govêrno da República a V. Excia.". "O Sr. Nereu Ramos agradeceu e disse que "nenhum desvio seria dado na linha de administração traçada pelo General Eurico Dutra", concluindo por formular votos de feliz viagem a S. Excia. O Presidente Dutra cumprimentou, então, o seu substituto seguindo-se a apresentação de cumprimentos e de despedidas a S. S. Excias.. No clichê um aspecto tomado durante a solenidade

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Exportações britânicas em abril

LONDRES, — (B.N.S.) — Calculos provisórios revelam que as exportações britanicas de abril atingiram 137.500.000 libras esterlinas, o que representa uma redução de 2.500.000 libras sôbre o volume de março, devido ao periodo de féria sda Pascoa. As importações passaram do 189.900.000 libras em março a 187.600.000 em abril. As exportações atingirem a 5.500.000 libras. O excesso de importações sôbre exportações foi por conseguinte de 44.700.000 libras, tendo havido um aumento de ..... 26.600.000 libras sôbre o volume de março.



A IMPRENSA NACIONAL COMEMOROU O 141º ANIVERSÁRIO — A Imprensa Nacional comemorou ontem o seu 141º aniversário de fundação com várias cerimônias e entre elas constou o lançamento da pedra fundamental da Capela que será erigida naquela casa de imprensa oficial. A benção arcebispal foi dada por Dom André Arcoverde Cavalcante que representou o Cardeal Arcebispo, Dom Jaime de Barros Camara e que, falando exprimiu a satisfação do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro pela elevada manifestação religiosa, O Coronel Paula Aquiles, diretor da Imprensa Nacional, respondeu, em breve oração agradecendo as palavras de Dom André Arcoverde. Estiveram presentes á cerimônia, entre outros, os representantes do Presidente da República Ministros da Guerra, Justiça, Exterior e Agricultura; do Sr. Melo Viana, Presidente do Congresso Nacional; o Sr. Antônio Vieira de Melo, diretor geral da Agência Nacional; o Presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio, o Sr. José Pedroso. Pelo Coronel Paula Aquiles foi feita a inauguração da VIII Mostra de Livros, instalada no Salão Nobre do Edificio e na mesma ocasião deu por inaugurada a exposição de pintura do artista Galiano Emilio das Neves funcionário da Casa. No clichê vê-se quando o Coronel Paula Aquiles fazia o lançamento da pedra fundamental

Comentário do dia

General Góis Monteiro

Não conheço o General Góes Monteiro senão de vista, mas bem poucos jornalistas terão acompanhado a sua carreira com tanto interêsse quanto eu. Isso porque habituei-me a ver nele um simbolo de segurança, em meio a maré de intranquilidade que infelizmente invadiu a nossa Pátria.

Dele a gente poderá divergir politicamente ou criticar as suas entrevistas, mas jamais alguém negará a impecabilidade da sua conduta pública e privada.

Errando ou acertando, o General Góes Monteiro sempre foi o mesmo homem pleno de sinceridade nos seus esforços de bem servir a coletividade. Sua atitude decisiva no dia 29 de outubro, por exemplo, marcou um flagrante sem retoques do seu zelo pelo bom nome do pais. E só este gesto seu merecerá para sempre, de todos nos, o respeito e a gratidão que se impõem aos que nos livram das grandes catástrofes. Sim, porque o que seria do nosso Brasil, se naquele dia o General Góes Monteiro tivesse concordado com a megalomania continuista do irmão do Beijo?

Não posso conceber, pois, como em face das infamias que esse debil mental do Barreto Pinto atira contra o venerando atual Senador da República, apareçam sujeitos dispostos a endossar essa onda de lama e a criticar as possiveis bengaladas que S. Exa. tenha em mira desferir contra os ossos desse leprento.

Dizem os jornais que o General Góes Monteiro teria ido á Camara para revidar fisicamente as injúrias que lhe tem sido assacadas pelo pretenso panfletário. A atitude é bem mascula para merecer reparos. Ele, homem de idade e enfermo, procurando com os seus próprios passos, e inteiramente só, o cão que tenta mordê-lo!...

Bem poucos homens neste pais teriam por certo essa conduta varonil, mórmente nesta hora em que por todos os meios e modos, os vendilhões da Pátria procuram criar uma atmosfera propicia ao queremismo, do qual esse Barreto Pinto é um dos mais altos expoentes. E nessa atmosfera há a cogitação de um lugar de destaque para a impopularidade do Exército — corpo e alma do movimento de 29 de outubro — do qual o General Góes Monteiro é, sem favor, a maior bandeira.

Não é esta a primeira vez que o idiota do Palácio Tiradentes se atira com uma volupia de irresponsável contra o criador das nossas modernas fôrças de terra. Não nos surpreende por certo a sua obsecação. Isso é próprio dos loucos. O que nos surpreende é que existam pessoas, que apesar de se dizerem sensatas, ainda procurem "explicar" as barretadas, ainda discutam se o mandato dêsse imbecil deve ser cassado ou não, ainda ousem criticar o desejo do General Góes Monteiro de dar umas bengaladas no caluniador amigo do caudilhote de S. Borja!...

Isso, sim, nos surpreende!

Em verdade algo começa a exalar, entre nós, um terrivel máu cheiro... Cheiro de decomposição! De decomposição irremediável, infelizmente...

ALEXANDRE KONDER

A ponte aérea em retrospecto

LONDRES, — (B.N.S.) — O gigantesco avião de transporte "Stratocruiser G. 19" voou ontem de Francfort a Berlim em seu primeiro vôo de prova. Hoje a façanha será repetida na direção inversa, com a carga aumentada de 4.500 para 9.000 quilos. Essa viajem de G. 19 veiu encerrar como chave de ouro um epsódio de orrojo e organização, iniciado no dia 20 de junho do ano passado. Foi naquele dia que as autoridades soviéticas anunciaram a suspenssão de todo o tráfego rodoviário, ferroviário e fluvial entre Berlim e as zonas ocidentais, por "dificuldades tecnicas". Mas uma vez Grã-Bretanha mostrou o seu apoio genio improvizador. Apressadamente, organizaram-se comboios aéreos, e os americanos ocorreram com o seu nos de um mês depois a RAF estava com 265 aviões em serviço e transportando 1.300 toneladas de mercadorias essenciais aos berlinenses. Em meiados de agosto aterrisou em Gotow o vigesimo milésimo avião, elevado a carga total transportada a 105.000 toneladas. A despeito dos frequentes "exercicios" feitos pelos caças russos no corredor aéreo, o serviço de abastecimento da capital germanica continuou, mesmo durante o inverno. No fim de seis meses os berlinenses já haviam recebido mais de 500.000 toneladas de viveres e combustivel. E no dia 18 de fevereiro, um avião York aterrisou com a milionésima tonelada. Finalmente, em 16 de abril, realizou-se o recorde dos recordes: 12.342 toneladas num dia, em 1.344 voos! A historia da ponte aérea é uma historia de arrojo e organizçao e mostra que — se fôr necessarjo — podem se acrescentar novos capitulos.

Olhos artificiais para todo o mundo

LONDRES, — (B.N.S.) — William Shakespeare está fazendo grande negócio na Feira das Indústrias Britanicas deste ano. Trata-se de um fabricante de olhos artificiais, que afirma que seus produtos servem para todos os olhos humanos. Depois da guerra, o sr. Shakespeare substituiu o cristal pela matéria plástica, e dai para cá criou um verdadeiro comércio de exportação para o mundo inteiro. Seus olhos artificiais do freguez. Há por exemplo olhos injetados de sangue, para serem usados em certas ocasiões, e olhos de pupilas dilatadas ou de repouso, para serem usados por mulheres segundo a hora do dia ou da noite.



O problema culminante do momento

Mário Pinto Serva

Em ultima análise, todos os entes humanos, tôdas familias, cidades e nações vivem satisfazendo concretamente suas necessidades materiais de moradia, alimentação, transporte e tudo mais quanto há mister para manter a vida humana. O que importa á desenvolver a produção, comércio e transporte de tôdas as mercadorias e artigos substanciais e outros.

Todos êses aspectos da vida moderna se centralizam nos bancos que coordenam a vida econômica e financeira de uma nação. E para tudo produzir tem uma nação necessidade de crédito em suas multiplas formas, comercial, agricola e industrial, além de outras conexas.

Sendo essa a máxima necessidade de um pais, no entanto estamos vivendo no Brasil em pleno regimen de asfixia de crédito, de verdadeiro estrangulamento do crédito, em consequência de que o nosso regimen bancário é um verdadeiro regimen de sabotagem e se tornou inteiramente absoleto e antinuado.

E a solução para o Brasil consiste em adotar o regimen bancario americano que transformou êsse pais, os Estados Unidos, na maior potência do mundo e lhe permite financiar todas as mais nações do globo.

Poderiamos adotar o regimen bancario americano fundando no Brasil um Banco de Reserva Federal que fosse autônomo ante o Govêrno, e cujo capital fosse subscrito a 6% do capital de cada Banco nacional que todos seriam obrigados a dele fazer parte. E êsse Banco de Reserva Federal teria a função de quando preciso e nos casos que fosem estabelecidos emitir papel moeda para papeis bancários legitimos e idôneos, a 60 dias, 90 dias, ou o máximo de nove meses, quando se tratar de papeis para a agricultura ou pecuária. O Govêrno Federal ficaria proibido permanentemente de emitir.

Enfim, a experiência americana é exaustiva e nela podemos confiar integralmente para resolvermos o nosso problema bancário e de meio circulante exatamente pela mesma forma, com as mesmas garantias e, essencialmente, com a mesma elasticidade de numerário.

A raiz ultima do mecanismo económico e financeiro de um pais está no crédito comercial e regimen bancário.

A propósito diz Raymond Kent no livro "Money and Banking", edição de 1947, a página 94:

"Tôdas as outras capacidades de crédito têm por principal fundamento o crédito dos bancos central e comerciais. Isto quer dizer, em geral, que a capacidade dos negociantes, fabricantes, lavradores, consumidores e outros para obter mercadorias no presente contra promessas de pagamento no futuro é largamente condicionada na possibilidade pela capacidade dos bancos central e comerciais em concederem suas promessas de pagamento sob a forma de depósitos a vista e notas. Suponha-se, por exemplo, que um negociante a retalho compra mercadorias de um atacadista em termos que lhe permitem 60 dias de prazo para fazer o pagamento. A aquisição das mercadorias contra a promessa de pagamento em 60 dias é um crédito comercial. Mas como é que o atacadista pode conceder êsse crédito? Talvez êle previamente comprou a mercadoria de um fabricante a 60 dias de prazo, de forma que um crédito mercantil é, por assim dizer, baseado sôbre um egundo crédito mercantil. Mas suponha-se que o fabricante precisa pagar a vista sua materia prima, os serviços dos operários e outras despesas correntes. Como pode êle fazer tais despesas a vista e ao mesmo tempo esperar 60 dias pelo recebimento das mercadorias que êle vende? A resposta é que pode operar dessa forma se êle tiver um fornecimento ou suprimento de dinheiro prontamente disponivel para fazer face a suas despesas, ou seja dinheiro principalmente na forma de créditos facultada pelos bancos, ou se por outra forma êle pode contar com êsse suprimento de dinheiro. Se seu suprimento de dinheiro é insuficiente, êle pode pedir a um banco comercial para lhe dar o direito de sacar cheques para um prazo futuro, ou seja 60 dias. A promessa do fabricante de restituir ao Banco pode ser denominada um crédito industrial, mas a promessa do banco comercial de satisfazer os cheques do fabricante é um crédito bancário. Assim pode dizer-se que o crédito bancário sustenta o crédito industrial e as duas extensões ou ampliações do crédito mercantil. E, o que é mais, a capacidade do banco comercial de atender ao pedido do fabricante repousa sôbre o saldo em reserva com o banco central e as possibilidades de ter êsse saldo aumentado pela ação do banco central de forma que o crédito do banco central tem mesmo mais vital parte a representar na construção da estrutura do crédito em conjunto.

Eis ahi. A raiz de tudo é o crédito bancario. E pelo sistema bancário americano todos os bancos comerciais podem descontar a três por cento (3%) mais ou menos ao passo que entre nós êles descontam no minimo a 12% (doze por cento).

Tal a engrenagem econômica e financeira do mundo moderno. Tudo repousa sôbre o crédito dos bancos comerciais. Pelo regime bancário americano, todos os bancos podem operar francamente porque os bancos centrais podem emitir para êsses descontos a 60, 90 dias, de modo que tais bancos facilitam todos os créditos sôbre documentos legitimos e o fazem, e o podem fazer a taxas de cerca de 3% ou mesmo 2% (dois por cento).

Não havendo no Brasil isso que os americanos chamam elasticidade monetária, e vem a ser a emissão de notas para documentos comerciais a 60, 90 dias, a restrição é completa. Eis porque estamos no Brasil inteiro com uma completa asfixia ou estrangulamento de crédito para o comércio, a lavoura, a industria e tudo mais. E o remédio só pode ser, exclusivamente, adotarmos o regimen bancário americano que deu aos Estados Unidos essa fantástica superioridade financeira sôbre o mundo inteiro, tendo êles custeado as duas Grandes Guerras, e findas estas continuando a financiar o mundo inteiro

Licença prévia e exportação

Wilson Macedo

Determinou o Ministro da Fazenda, apoiado em aprovação do Presidente da Republica, fôsse observada rigorosa fiscalização nos pedidos de licença prévia para importação, principalmente para aquêles de procedência americana. Isso como decorrência da politica governamental de impedir o agravamento continuo de nossa escassez de divisas em dólares. Na verdade, nossas disponibilidades naquela moeda estão sériamente comprometidas e será de resultados perigosos para nossa economia maior desequilibrio de nossa balança de negócios. Com a medida, aplica o Govêrno, mais uma vez, um paliativo que ao tempo em que policia nossos gastos, cria maiores dificuldades ao comércio internacional. Sabemos que não há para onde fugir. Nossas importações dos Estados Unidos têm crescido cada mês, enquanto as exportações diminuem em volume e valor, não só pela ausência do comprador estrangeiro, como em consequência de medidas adotadas pelo Govêrno, impedindo a exportação de determinados produtos ou criando dificuldades, o que vem dar no mesmo.

E' óbvio que restringindo o comércio não se preserva a economia interna. Antes, se contribue para prejudicá-la. E as restrições estabelecem para com o mercado mundial, um clima de satisfação. Não sabemos porque o Govêrno em lugar de estabelecer tão rigidos principios, não promove a exportação de "tudo" o que possamos vender, desde as madeiras, que estão apodrecendo nos depósitos do Paraná, ao café, ao babaçu, á carnauba. Temos quantidades enormes de produtos dos quais o consumo interno não tem necessidade e estamos vendo o prejuizo diário que os produtores vêm sofrendo com mercadorias armazenadas, apodrecendo e se deteriorando.

Podemos ser contestados com a afirmativa de que não temos compradores. De fato, nosso comércio tem sido nos tempos modernos, a repetição do comércio colonial. Nunca nos preocupamos em sair de casa para oferecer o que temos á venda e se não buscamos mercado para nossos produtos, muito teremos de esperar até que as necessidades dos possiveis mercados consumidores sejam tais que os obriguem a procurar-nos. Cremos que já estamos em tempo mais evoluido. Se produzimos cêras, óleos vegetais e matérias-primas, se temos minérios, borracha fibras e outros produtos por que não irmos oferecê-los por tôda parte para com o produto da venda adquirirmos o essencial de que necessitamos? Não estariamos fazendo inovação e sim dentro da lei da oferta e da procura. Dêsse modo, proporcionariamos equilibrio comercial e precavidos, formariamos as reservas para gastar na época das vacas magras.

Licença prévia, repetimos, não é solução. Sabemos o quanto são elásticas as medidas adotadas pelo Govêrno. E, apesar das severas recomendações, continuaremos a receber bugigangas, plásticos, rádios, perfumes e nilon. Enquanto isso, continuará a descer a curva de nossas exportações, porque, longo de promover o aumento da produção, de incentivar a criação de novas fontes, do estabelecimento de uma industria que supra o mercado interno dos principais produtos, preocupam-se o Govêrno e os representantes do povo, com as lutas politicas, enquanto o amparo á industria, á pecuária e á lavoura, são motivos para demaggoia, dormindo os projetos, os planos de trabalho, no fundo das gavetas das casas do Congresso.

Nesse caminhar seremos brevemente um pais de economia ruinosa, passando de exportadores a importadores daquilo que constituiu nossa principal fonte de riqueza. Não há nenhum pessimismo em nossa observação. Desde há muito que importamos enlatados americanos, batatas da Itália e Holanda e já recebemos feijão de Portugal... isso quando deveriamos ter produtos agricolas em quantidade para suprir todo o mercado europeu e americano. Será necessário dizer que a ausência de uma politica agrária está nos pondo no caminho da ruinosa China? De que forma os governantes prestarão contas ao povo?

E' preciso substituir a formula adotada, produzindo para exportar e importar para conservação. Desde há muto que sumir, mas fazê-lo com segurança e não como perdulários.

Agraciados com a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul os Presidentes da França e da Bolívia

O Presidente da Republica assinou Decretos, conferindo o grau da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul o Sr. Vicente Auriol, Presidente da Republica Francesa, e ao Sr. Enrique Herztog Garizabal, Presidente da Republica da Bolivia.

Reconduzido à Presidência da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da E. F. C. B.

O Presidente da Republica assinou Decreto reconduzindo o Sr. Raul Millet, no cargo de Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Promovido a Comendador o antigo Conselheiro de Embaixada de Portugal em nosso país

O Presidente da Republica assinou Decreto, promovendo, na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao grau de Comendador, o Sr. Luiz de Castro Norton de Matos, antigo Conselheiro de Embaixada de Portugal no Brasil.

Câmara dos Deputados

A cassação de mandato do Sr. Barreto Pinto e a sessão secreta ontem realizada — Cinco deputados nomeados para uma comissão de inquérito — A nota oficial fornecida á Imprensa

A Camara funcionou ontem apenas para resolver em sessão secreta o ruidoso "caso" Barreto Pinto. Pode-se dizer mesmo que era o caso do dia e o mais curioso e que mais chamava a atenção de quem chegava até as proximidades da Camara eram populares que se postavam próximo das portas de entrada do Edificio, curiosos por saber do resultado. E ali ficaram até ás 16 horas quando então saiam os primeiros deputados revelando aos amigos, que nada havia sido resolvido em definitivo.

A REUNIÃO SECRETA

Como ontem noticiamos, teve inicio ás 14.20 com a presença de 276 deputados e sob a presidência do Senhor Cirilo Júnior. O primeiro deputado a falar foi o senhor Segadas Viana, que leu uma carta de Barreto Pinto em que diz não ter intuito de ofender o Exército em suas memórias e levantou uma questão de ordem, para que o julgamento fosse público.

Falou a seguir o lider da maioria opinando de fórma contrária, isto é que fosse secreto. Falaram concordando com o lider Acurcio Torres os senhores: Gabriel Passos, Mário Brand, Gurgel do Amaral e Altamirano Requião.

O Presidente, depois de falarem os lideres concluiu que em face do regimento deveria ser então nomeada uma comissão de inquérito.

O Sr. Freitas Castro levantou uma questão de ordem. Disse que, afinal, essa comissão não saberia o que ia resolver ou julgar. Era preciso explicar o que iam fazer. O presidente dá explicações.

O Sr. Rui de Almeida propõe que essa comissão deveria ser de um para cada partido. O Sr. Vivaldo Lima propôs que fosse um por Estado.

Nesse momento o Sr. Hermes Lima pede a palavra para sugerir que o número de membros da comissão deve corresponder a representação proporcional dos partidos. O senhor Acurcio Torres concordou com a proposta Hermes Lima, tendo então a mesa nomeado os membros da comissão. Essa comissão terá por fim, inicialmente, arrolar todos os fatos apresentados para libelo e convocar o Sr. Barreto Pinto para apresentar sua defesa o que deverá ser feito até a próxima terça-feira.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1879
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Em prol do Nordeste

O Sr. João Daudt d'Oliveira dá, neste momento, mais uma eloquente demonstração de patriotismo e de espírito público, em sua viagem ao Norte do país, para convocação de suas classes conservadoras à Conferência de Araxá. Anima-o a flama das verdadeiras vocações apostolares, em sua nobre e generosa campanha pelo soerguimento econômico do Brasil e melhoria do padrão de vida de suas populações. Não há, na sua pregação, o sentido dissolvente da demagogia insufladora de rebeldias, que nada constrói, além dos castelos de sedutoras promessas. Inspira-o, ao contrário, um alto espírito construtivo, educado ao contacto direto das realidades brasileiras e aprimorado por uma larga e brilhante cultura especializada, que lhe conferem lugar de honroso destaque, entre os nossos mais autorizados estudiosos das ciências econômicas.

Falando a cada uma das circunscrições do Nordeste, o ilustre Presidente da Confederação Nacional do Comércio, mostrou-se um perfeito conhecedor de sua economia e dos seus problemas, ainda insolucionados, ou sómente parcialmente solucionados, que lhe retardam a expansão. E, como é de ver, abordou, de preferência, na Capital de um dos Estados mais castigados pelos fenômenos climáticos, o problema das sêcas, ainda não convenientemente encaminhado para sua plena solução. Mais de seiscentos mil quilômetros quadrados, pelos quais se extende o "polígono" flagelado, precisam ser reincorporados à economia nacional. Evocando o exemplo das "terras milenares da Palestina", em que os judeus fazem ressurgir a abundância dos templos bíblicos, o Sr. João Daudt clama pela recuperação do Nordeste, ameaçado de tornar-se uma desolada região desértica, pelo êxodo de suas populações.

E' evidente que o que se tem feito, até agora, não basta para reter as massas migrantes nordestinas, em seu "habitat". Seu baixíssimo padrão de vida, com salários ínfimos, que nem sequer lhe tornam possível uma alimentação adequada; a ausência de amparo e defesa sanitária; a carência e o elevado custo dos transportes, que mantêm em preços irrisórios, na fonte de produção, os frutos do seu trabalho; a miséria das suas habitações — tudo, em suma, que faz da vida do sertanejo nordestino uma dolorosa **via-crucis**, leva-o a procurar, quer nas capitais de seus próprios Estados, quer nas unidades do Sul, condições mais benígnas de vida.

Para retê-los na terra de origem, seria mister fazer algo mais do que se tem feito. A colonização, por meio dos núcleos, que o Ministério da Agricultura se declara disposto a instalar em várias regiões do país, seria, sem dúvida, o recurso mais aconselhável para deter o despovoamento daquelas terras. Criadas as glebas, à jusante dos açudes, e facilitada sua aquisição pelo colono, com pagamento a longo prazo, ter-se-ia dado um passo decisivo para evitar o êxodo das populações nordestinas. O parcelamento dos latifúndios, a assistência técnica e financeira à lavoura, as medidas de proteção à saúde, e outras, completariam o plano de colonização e recuperação econômica do Nordeste.

O Sr. João Daudt levantou muito oportunamente o brado contra o despovoamento daqueles sertões, lançando-o, justo no momento em que alguns superficiais observadores e partidários das cômodas soluções simplistas, vinham de sugerir na Conferência de Goiânia, o preenchimento dos nossos claros demográficos, com as massas migrantes doutros Estados.

CAVACOS

Se temos aplaudido em muitas ocasiões o Diretor do Tráfego desta Capital, também em outras temos divergido francamente de sua orientação, para condená-la como prejudicial aos interesses da coletividade. As muitas falhas de seu serviço são devidas, em grande parte, á escassez absoluta de funcionários para atender satisfatóriamente a todos os setores de ação daquele importante Departamento. Entretanto, há coisas que podem ser corrigidas facilmente e não dependem de funcionários, pois para tanto basta uma pesquisa, uma investigação ou uma simples observação. O caso dos lotações é uma delas. Por exemplo: quem chega e desembarca na "gare" da Central e pretende tomar um dêsses veículos para a zona sul, empenha-se em verdadeira luta corporal, arrisca-se a ser atropelado, enfim sofre o diabo. Porque? Apenas porque não há uma fila obrigatória para os lotações, a fim de evitar os sucessivos atropelos e violências quando se quer tomar um veículo que é assaltado por todos ao mesmo tempo. Diáriamente temos incidentes, e pessôas correndo risco de atropelamento, quando a solução que todos desejam é uma só e simples Basta o Diretor do Tráfego mandar verificar o fato e determinar um ponto para tomada de lotações para a zona sul, com obrigatoriedade da fila. Feito isso, com a fiscalização de um guarda apenas alguns dias, e estará sanado o espetáculo deprimente e perigoso de todos os dias.

Outra questão que o Diretor do Tráfego deveria mandar verificar, para corrigir e evitar o abuso, e defender os interêsses do povo, é a que ocorre com os ônibus da linha 28 — Candelária-Uruguai — da V. Relampago. Essa emprêsa está tirando todos os carros dessa linha, para servir á linha que mantém de Saenz Peña ao Leblon, porque rende mais. No momento essa emprêsa está com vários carros encostados e em conserto, por falta de peças. Em consequência, tem poucos em ambas as linhas. Pois ainda assim, sacrifica os moradores do Uruguai, Aldeia, Andaraí baixo, tirando os ônibus da linha 28, que aparecem pela manhã e á noite, de cinquenta em cinquenta minutos nos pontos terminais. E' possivel uma coisa dessas? Claro que não. Urge pois, que a Inspetoria defenda os milhares de cariocas que se utilizam da linha 28, ÚNICA DE QUE DISPÕEM, desgraçadamente, enquanto os da zona sul, têm inúmeras e excelentes.

Tal situação não pode continuar. Denunciamó-la para que o Diretor do Tráfego aja, e sem demora, como tem feito tantas vêzes.

Veterano da aviação retira-se do ar

Deverá retirar-se da atividade aérea, o veterano pilôto Lendert Silleves, um dos mais competentes áses da K.L.M. O pilôto Silleves, — o unico que, até agora vôou em todos os tipos de avião utilizados pela K.L.M., desde sua fundação até agora, principiando pelo "De Havilland D. H. 9" até o gigantesco e ultra-rápido Constellation. Silleves, que hoje tem 53 anos de idade, começou sua carreira em 1917, como aviador militar. Em 1922 êle entrou para a Companhia Real Holandêsa de Aviação, onde permaneceu até agora, num total de 23.000 horas de vôo ou seja, quasi 3 anos de vida."

Falará sôbre Goethe o Sr. Cândido Mota Filho

O Professor Candido da Mota Filho, chefe do Gabinete do Ministro do Trabalho, especialmente convidado, fará na próxima semana, uma conferência no Pen Clube do Brasil, sôbre "A vida e obras de Goethe", como parte das comemorações do 2º centenáriodo nascimento do ascimnt do imortal escritor.

Os perigos da retórica...

NÃO existe forma de arte mais difícil que a da palavra em público, e mui especialmente quando nos casos de improvisação.

O orador, que previamente coordena as idéas, pode usar da eloquência diante dos grandes e polidos auditórios, sem deixar de seguir o curso lógico de seus pensamentos. Mais do que o dom da persuasão, domina pelo fascinio da sugestibilidade, fazendo que os audientes procedam conforme os ideais tribunícios.

Em sentido contrário, o orador, por mais imaginoso e erudito que seja, o qual se fia no talento e na cultura, a improvisar, aqui e ali, a propósito de tudo, e de todos sempre está sujeito aos constantes e risíveis disparates...

Há dias, observamos numa solenidade encantadora, no salão nobre do Liceu Literário Português, um episódio característico do repente. Nessa ocasião, o notável historiador lusitano Alberto Iria leu, documentadamente, uma exposição brilhante e profiqua, sôbre a origem e evolução do Arquivo Colonial, de Lisboa, de que é digno e zeloso diretor.

Após algumas poesias declamadas por uma jovem filha do Algarve, em honra do insigne paladino da musa Clio, falou, de improviso, o Dr. Pedro Calmon, o magnifico Reitor da Universidade do Brasil. Possuidor da genuina flama oratória, numa invejável e substanciosa ilustração, desbordou em conceitos, imagens e figuras de estilo, ao apreciar a formosa dissertação de Alberto Iria, e as intimas relações das portuguêsa e brasileiros.

Ao perorar, disse que entre o Brasil e Portugal era uma fantasia geográfica o Atlantico: êste não mais era um oceano; quando muito, seria um rio..., um riacho..., um regato..., um fiozinho dágua apenas... entre as duas Pátrias irmãs!

Compreendemos a intenção da imagem: a de mostrar que não há tão imensa distância para a amizade luso-brasileira... Ponderamos, todavia, que o heroismo dos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral sòmente consistiu na ousada travessia aérea dêsse Atlântico... Hoje, suprimido, ainda que metaforicamente, o oceano, tão misterioso e de difícil percurso atmosférico, que resta da glória dos bravos pilotos de além-mar, dos primeiros descobridores do caminho aéreo de Lisboa-Rio, dos heróis dignos da memorável façanha de Pedro Alvares Cabral?

No Ministério do Trabalho o escritor Aníbal Freire

O Ministro Aníbal Freire, esteve ontem, em visita ao Professor Honório Monteiro para agradecer a presença do titular da pasta do Trabalho, na sua recente posse da Academia Brasileira de Letras.

Nomeada a Comissão Executiva do I. A. A.

O Presidente da Republica assinou Decretos, nomeando, na Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool: os Srs. Antônio Correia Méier e Alfredo de Maia para exercerem as funções de representantes dos Usineiros; Afonso Soledade para exercer as funções de suplente dos usineiros; Bartolomeu Lisandro de Albaraaz para exercer as funções de representantes dos usineiros e Clodoaldo Vieira Passos, suplente dos fornecedores de cana. Domingos Gutdetil para exercer as funções de representante dos fornecedores de cana; Eustáquio Gomes de Melo para exercer as funções de suplente dos fornecedores de cana; Gil Metódio Maranhão para exercer as funções de representante dos usineiros; Gustavo Fernandes Lima para exercer as funções de suplente dos usineiros; João Soares Palmeira para exercer as funções de representante dos fornecedores de cana; José Vieira de Melo Filho para exercer as funções de suplente dos fornecedores de cana; Luiz Dias Rolemberg para exercer as funções de suplente dos usineiros; Mário Pinto Bouchardet para exercer as funções de suplente dos usineiros; Moacir Soares Pereira para exercer as funções de suplente dos banqueiros; Paulo de Arruda Raposo para exercer as funções de representante dos banqueiros; e Roosevelt Crisóstomo de Oliveira para exercer as funções de representante dos fornecedores de cana.

Reconduzido à Presidência da C. A. P. dos ferroviários da Central

O Presidente da Republica assinou decreto na pasta do Trabalho, reconduzindo, o Sr. Raul Milliet, no cargo de Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Estabilização

Uma das ultimas reuniões do Conselho de Segurança se não foi cômica, teve outrossim, uns leves toques de ridiculo, dados pela atitude da Rússia e da Ucrânia. Como já está definitivamente resolvido, o chamado "território livre de Trieste" vai voltar ao domínio da Itália, do qual não deveria jamais ter saído. Esse retorno foi determinado em face da impossibilidade absoluta de se administrar Trieste, com a Rússia de permeio e Tito pela retaguarda, promovendo desórdens. Além do mais, nem mesmo a força impediria a reação natural dos italianos dentro e fora do "territorio", contra o seu desmembramento. Como era inevitável, caminhou-se para o retorno. Mas o Kremlin, que sôbre o problema tem tantas opiniões quantas necessárias para deflagrar uma desordem, tão logo viu a politica acertada dos Estados Unidos e Grã Bretanha, lançou-se á defesa do "território livre" e de sua governança nos moldes anteriormente preconizados. Assim é que, na última reunião do Conselho, propôs nada mais, nada menos, que o coronel Hermann Flueckiger, da Suiça, fosse nomeado governador do territorio. A proposta bolchevista foi logo apoiada pela Ucrânia, mas rejeitada pelos outros nove membros do Conselho, que se recusaram a votá-la. Sómente com sete votos favoráveis poderia a proposta bolchevista ter exito.

Mas nessa altura dos acontecimentos a atitude da Rússia foi além de futil, ridicula, mas com um objetivo: lançar os componentes do Conselho, precipitadamente, na discussão do caso de Trieste para estabelecer confusão. Essa atitude ridiculo de Moscou visava ainda chamar a atenção do mundo para a tardança que vem tendo a solução do problema, tanto para um lado, como para outro. Embora em desarmonia com Belgrado, Moscou aspira um desvão qualquer que leve seu bafo para o Mediterrâneo e o território livre era o seu sonho mais acalentado, depois do fracasso da divisão da Grécia entre bulgaros, iugoeslavos e albanêses.

Mas não vingará em Trieste essa árvore perniciosa da "zona de fricção", do "estado antifinalissimo" dos estadistas coligados das realidades históricas, étnicas e geopoliticas. O retorno é uma imposição dos fatos, e nenhum argumento pode justificar esse desmembramento estulto e inoperante, sobretudo agora, quando a Comissão do Danúbio é a Rússia e seus satélites, em maioria esmagadora contra os anglo-franco-americanos. A interdependência, na órbita internacional, de Trieste e da bacia danubiana é absoluta, pois um Danúbio vermelho não pode ficar livre para o Mediterrâneo, e se Trieste fosse "estado livre", estaria aquele curso dágua transformado no eixo econômico e estratégico de todo o centro, leste e sudoeste do continente, como ainda numa das vigas para a dominação bolchevista da Austria, Alemanha centro meridional e norte da Itália. Essa transformação se operaria com Trieste garantindo o flanco para o domínio bolchevista, uma vez que é um porto de excepcional importância no esquema geo-econômico da Europa Central.

Mas está afastada essa ameaça, e como Moscou sente o pêso da derrota, procura dissimula-lo de todos os meios, até mesmo assumindo atitudes ridiculas como a que tomou no Conselho de Segurança. Doravante, não haverá qualquer nova ameaça, a questão do Adriático está definitivamente estabilizada.

REERGUENDO A PRODUÇÃO DA TERRA PAULISTA

Já constitui vulgaridade, e das mais cansativas, lembrar que não há bom govêrno sem boas finanças. Todas as atividades, quaisquer que sejam elas, de forma direta ou indireta, de maneira mediata ou imediata, de modo claro ou subjetivo, estão ligadas as possibilidades financeiras. Não que admitamos a materialismo como função orientadora no rumo da História; não. Mas, por outro lado, é inegável que as mais belas obras, as mais nobres campanhas, os mais desinteressados empreendimentos, não dispensam a colaboração financeira.

Herdeiro forçado e larga soma de dificuldades, êrros, caprichos, no terreno da econômia e finanças o atual Governador de São Paulo, é lógico, lançou-se a tarefa herculea de combater tais caprichos, êrros e dificuldades, afim de que, senada a moeda, pudesse a sua administração pôr em prática o seu vasto programa de auto-recuperação do Estado, para que voltasse a esfrutar, no seio da Federação brasileira, daquele mesmo prestigio a que faz jús.

Evidentemente que, desde a sua posse no alto cargo, a quem tem dado todo o seu esfôrço, dedicação a patriotismo, o sr. Adhemar de Barros consagrou a melhor das atenções ao problema básico econômia e finanças — sem cuja solução impossivel lhe seria executar o plano, aliás admirável, que se traçou a frente do govêrno de São Paulo.

Em uma de suas palestras com os paulistas, com as quais inaugurou salutar, precioso e democrático de prestar contas do que fez e do que pretende fazer, assinalou o seguinte o sr. Adhemar de Barros:

"Temos precisão de produzir e em grande escala. Devemos colher o indispensável ao consumo do mercado interno. Empenhamos tudo para que desapareça o desnivel entre a oferta e a procura, pois daí é que resulta o desmantêlo da econômia paulista. A indústria e a lavoura carecem de vitaminar-se. O abandono da gleba, vale dizer, da roça, do campo, da cidade, responde como uma originado mais pelo fascinio as maiores causas de queda da produção.

A restauração de nosso parque indústrial é de urgência. Como de urgência é a restauração do nosso potêncial agricola. E' necessário plantar como nunca plantámos, e alargar a capacidade das industrias como nunca o fizemos."

Tais palavras acentuam o fino politico do governador de São Paulo, ao que se pode aplicar aquilo de seu colega — o médico Francisco de Castro, "De observadores profundos e pensadores tenazes é previlégio o fino politico."

E graças a êle é que também: no setor de economia e finanças volta São Paulo oferecer um espetáculo de legitima brasilidade.

Ladrões do povo presos e autuados em flagrante

Majoravam o preço da carne bovina e roubavam no pêso do pão

Os investigadores da Seção de Fiscalização de Preços, da Delegacia de Economia Popular, na sua ronda habitual, a fim de proteger a bôlsa e saude do carioca, prenderam e autuaram em flagrante, na manhã de ontem, os seguintes exploradores do povo: Manoel Lopes Branco, proprietário do açougue, sito á rua Piauí nº 183; Francisco Felipe Filho, empregado do açougue, sito á Av. N. S. de Copacabana nº 450; Angelo Gomes de Oliveira, proprietário do açougue, sito á rua Barreiros nº 738; e Sebastião Bahia de Azevedo, empregado da Padaria sita á rua Correia Seara nº 11, por vender pães com deficiência de pêso.

EM 48 HORAS TIVERAM QUE VIVER... O AMOR E A VIOLÊNCIA

um dia na vida

AMEDEO NAZZARI

MARIELA LOTTI

BOLETIM SINDICAL DA C. N. T. I.

No sentido de manter-se em estreito contacto com os operários brasileiros, através dos Sindicatos nos quais estejam vinculados, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria vem de iniciar a publicação do "Boletim Sindical da C.N.T.I.", cujo primeiro numero, correspondente ao mes corrente, temos em mãos. Trata-se de um mensário, no qual são condensadas as principais noticias e fatos, quer nacionais ou estrangeiros, que interessam ao trabalhador na industria, além das seções especializadas sôbre direito e jurisprudência trabalhista, questões sociais, atos dos poderes Legislativo e Executivo, etc.

Real Gabinete Português de Leitura

Hoje, realizará esta instituição cultural, em sua séde á Rua Luiz de Camões nº 30, pelas 21 horas, uma sessão comemorativa do seu 112º aniversário de fundação, a qual será presidida por S. Exa. o Embaixador de Portugal, Dr. João Antonio de Bianchi.

Serão oradores da solenidade o ilustre historiador brasileiro, Doutor Vilhena de Morais, Diretor do Arquivo Nacional e o distinto poeta e escritor português Leonardo Jorge. Independentemente dos convites que estão sendo distribuidos pela Secretaria, a entrada é franca.

ASAS SOBRE AS AMERICAS — Vê-se na gravura uma esquadrilha da Marinha dos Estados Unidos pronta para entrar em ação. O serviço prestado por êstes aviões e a lealdade de suas missões podem algum dia fornecer uma história semelhante á da famosa *Esquadrilha VU-1*, que teve seu término de comissão na semana finda

O trigo uruguaio é prejudicial á economia brasileira

A transação é feita á vista e os impostos por nossa conta, ainda...

PORTO ALEGRE, 13 (Repress) — Está sendo considerada prejudicial á economia nacional a compra recentemente feita pelo Govêrno brasileiro, referente a sessenta e cinco mil toneladas de trigo pelo preço de 78 pesos o hectolitro, do Uruguai.

Esta transação, que é á vista, e paga ainda no navio, tem como agravante contra a nossa economia o fato de pagarmos todos os impostos, o que muito encarece o artigo.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar

Telefone: 42-5855

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5898

GAZETA DE NOTICIAS

(S. A. Gazeta de Noticias)

— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO

Diretor-Presidente

PEDRO BATISTA MARTINS

Diretor-Vice-Presidente

GILENO DÉ CARLI

Diretor-Superintendente

OSVALDO DIAS DA COSTA

Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4235
Gerência	43-4996
Publicidade	23-2278
Redação	43-4804
Secretário	43-4865
Esporte e Policia	43-4801

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina	43-5650

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Condecorados dirigentes da Aviação Comercial

Segundo comunicado recebido pela K.L.M., sua Majestade a Rainha Juliana da Holanda acaba de agraciar com a Ordem do Leão Neerlandês, no grau de Cavalheiro, o Doutor L. H. Slotemaker, Vice-Presidente da Cia. Real Holandesa de Aviação, e com a Ordem de Orange Nassau, no mesmo grau, ao Sr. A. M. van der Paauw, representante geral da K.L.M. na Argentina.

Tanto o Dr. Slotemaker como o Sr. van der Paauw são velhos amigos do Brasil, sendo que o primeiro fêz parte da Delegação Holandesa á ultima conferência da I.A.T.A. que se reuniu em Petrópolis.

Novos programas

Amplo noticiário esportivo

Novelas em diversos horários

PRC-8

RÁDIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23 - 25.º andar - Rio de Janeiro

Autuados pela Delegacia de Economia Popular

Foram autuados ontem, pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular, os seguintes negociantes: José Osmar, no armazém sito á rua Senhor dos Passos, 242, por vender feijão prêto, fora da tabela. Luiz de Castro Coelho, na rua Clarimundo de Melo, 433, por ter exposto á venda, fubá de arroz deteriorado. Durval Lopes dos Santos, gerente do Moinho Guanabara, sito á avenida Rio de Janeiro, 245, por ter em depósito, grande quantidade de farinha deteriorada.

Comemorações da Independência do Paraguai

Será empossado, hoje, em Assunção, o Presidente Molas Lopes — Solenidades nesta Capital

O Paraguai comemora hoje e amanhã, a data de sua Independencia, que se verificou na noite de 14 para 15 de maio de 1811.

Diversas solenidades assinalarão o transcurso da maior efemeridade daquela Republica.

POSSE DO NOVO PRESIDENTE

A "Comisión Coordenadores de Los Actos" prepara grandes festejos para comemorar a data magna do seu país, que êste ano coincidirá com a volta do Paraguai ao regime constitucional.

Será empossado, hoje, as 9 horas da manhã, o novo Presidente eleito, por sufrágio popular, o Sr. Felipe Molas Lopez.

Constam do programa das solenidades, a terem lugar em Assunção uma recepção oferecida em Palácio, pelo Presidente da Republica Paraguaia e Sra. Molas Lopez, as missões diplomáticas acreditadas junto ao seu Govêrno, além de desfiles, solene Te Deum na Catedral e revista ás tropas militares.

Nesta Capital, a Embaixada do Paraguai levará a efeito outras comemorações com relação a Independência de seu país.

O Ministério da Educação, aliando-se aos festejos, e em homenagem ao País irmão, fará realizar através do seu programa cultural radiofônico, amanhã, domingo as 14 horas, uma hora dedicada ao Paraguai, dentro do horário de "Aqui Fala a América".

Atropelado por um auto da Prefeitura

Cêrca das 15,30 horas de ontem, o detetive 379, chefe de guarnição da R.P.-27, comunicou ao comissário Giordano, de serviço no 3º Distrito Policial, que o auto da Prefeitura chapa 5 121, atropelara na rua General Polidoro, em frente ao numero 59, o menor João Américo, brasileiro, branco, de 13 anos de idade, morador na mesma rua, nº 59.

A vitima foi internada no Hospital Miguel Couto, em estado grave, tendo o motorista, após o desastre, fugindo sem prestar socorro a vitima.

Atropelada e morta por auto

Quando atravessava ontem, cêrca das 14 horas, a Praça Saenz Pena, em frente ao Cinema Olinda, foi atropelada e morta pelo auto de praça nº 4-76-72, Benedita de Oliveira, brasileira, branca, com 68 anos de idade e residente á rua São Rafael, nº 22.

O motorista, imprimindo grande velocidade ao veiculo, conseguiu fugir. No local, esteve o comissário Nestor Costa, de serviço no 17º Distrito Policial, que removeu com guia, o corpo da infeliz senhora, para o necrotério do Instituto Médico Legal, estando no encalço do motorista criminoso.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5411.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Procença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — ANDRADAS — 33

LIVROS NOVOS

"O DRAMA DE JEAN BAROIS" — ROGER MARTIN DU GARD — EDITORA GLOBO — PORTO ALEGRE.

Esta obra, escrita em 1913, lançou as bases da celebridade de Roger Martin du Gard que, mais tarde, com "Os Thibault", ao receber os prêmios Nobel, Femina e Goncourt, alcançaria a consagração universal, prognosticada por Gide.

Sendo um romance de idéias e ventilando o conflito entre o espírito científico — tão vivo na geração a que pertence a personagem central — "O Drama de Jean Barois" provocou uma tempestade de comentários. No entanto, como o próprio Martin du Gard disse de si mesmo, é êle um escritor independente que escapou á fascinação das ideologias partidárias, um investigador tão objetivo, quanto humanamente possivel, um romancista que procura expressar o trágico das vidas individuais. Tais qualidades explicam a vitalidade que ainda hoje conserva êste romance escrito há trinta e cinco anos.

Jean Barois é um tipo representativo na história do moderno pensamento francês, mais precisamente daqueles que atingiram a maioridade entre 1880 e 1890, e cujos mestres intelectuais foram Taine e Renan. Fazendo a crítica desta obra para "Le Matin", Gustave Lanson observou que "nada, talvez se escreveu que exprimisse com mais verdade a alma dessa geração".

"O Drama de Jean Barois" é, pois, um romance de idéias; não, porém, o romance de uma só idéia. Traça, sob forma episódica, a evolução religiosa e intelectual de Jean Barois, a figura central, um homem excepcionalmente honesto que se vê dividido entre o misticismo de suas crenças hereditárias e a lógica exigente de seu espírito racional.

O romance, todavia, é mais do que a história das idéias de Barois: é o drama de sua consciência diante dos acontecimentos a época. O apogeu de sua vitalidade e influência é alcançado por ocasião da questão Dreyfus, em que ele toma parte ativa.

Conquanto Barois e os seus íntimos, bem como o órgão por eles publicado, "Le Semeur", sejam criações imaginárias, Martin du Gard pôde, de maneira natural e engenhosa, em contacto com acontecimentos e personagens históricos e até incorporou á narrativa documentos autênticos. Entre êstes notam-se passagens dos panfletos de Bernard Lazare e do apanhado estenográfico do processo de Zola.

O historiador e o ensaísta sola foram nessa exposição da questão Dreyfus, que talvez não seja um estudo objetivo, mas que é, por certo, uma demonstração emocionante do que o "affaire" significou para os que viveram no meio dêle.

Compreender a significação moral dessa crise é possuir uma chave importante dos assuntos franceses, pois ainda agora essa questão continua a ser uma fôrça atuante. A êste respeito, "O Drama de Jean Barois" permanece um documento valioso, além de fascinante romance, no qual o humano é fundamentalmente a feição marcante.

A edição brasileira de "O Drama de Jean Barois" aparece na "Coleção Nobel" (volume gigante), da Editora Globo, de Pôrto Alegre. A admirável tradução foi feita por Vidal de Oliveira, o mesmo brilhante tradutor de "Jean Christophe" de Romain Rolland.

CASA BANCÁRIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60

8% Prazo fixo 1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

A enfermidade levou-o ao suicídio

Precisamente ás 14 horas de ontem, compareceu á Delegacia do 4º Distrito Policial, Leon Boizen, russo, naturalisado brasileiro, morador á rua Senador Vergueiro, 159, apartamento 302, comunicando ao comissário Costa Leite, de serviço naquele D. P., que seu sôgro, José de Tal, russo de 60 anos de idade, proprietário, morador em um quarto, no apartamento 302, do prédio 185, daquela rua, suicidara-se.

Comparecendo ao local, constatou o comissário, da veracidade da informação, apurando que o infeliz homem, desfechou um tiro de pistola na cabeça, por motivo de grave enfermidade que o perseguia a longo tempo. Com a guia competente, foi o corpo removido para o necrotéri.

Noticias Militares

Exército

— O coronel Carlos de Lemos Bastos, comandante do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, convoca os oficiais e aspirantes que concluiram o Curso de Oficiais da Reserva para apresentação coletiva ás altas autoridades do Exército, no próximo dia 16, ás 14,30 horas. Uniforme: 5.º armado. Ponto de reunião: Hall da Diretoria do Ensino do Exército — Palacio do Exército — 10.º andar.

— O general Lamartine Paes Leme, diretor de Recrutamento, nomeou para seu auxiliar de gabinete, o 1.º tenente João Brito Jorgue, que por esse motivo foi substituido nas suas antigas funções pelo seu colega, 1.º tenentee Antonio Domingos Diniz da Costa.

— Com procedencia de Lima — Peru — apresentou-se ao Estado Maior, o tenente-coronel José Canavarro Pereira, onde durante dois anos exerceu as funções de nosso adido militar. A seu respeito, o general Fiuza de Castro, fez consignar em boletim as mais elogiosas referencias.

— O general Agra Lacerda, diretor de Fabricação do Exército, considerando as reais vantagens que advirão para a eficiencia de Técnica Militar, recomenda aos Estabelecimentos suboridandos á organização de programas ed palestras técnicas e de assuntos gerais a serem realizados.

— O ministro, por intermedio da S. C. M. G., convida todos os comandante de corpos, chefes e diretores ed repartições e estabelecimentos, para o embarque do Presidente da Republica, a realizar-se no Aeroporto Santos Dumont, amanhã, domingo, ás 630 horas. Uniforme: quinto, desármado.

— A Comissão Especial de Obras n. 6, ficou assim constituida: agente diretor major Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa; fiscal administrativo — 1.º tenente Arary Tostes Pereira e tesoureiro e almoxarife — 1.º tenente I. S. Helyebio Padilha da Cunha, tudo de acordo com a comunicação recebida pelos Departamento Técnico e de Produção do Exército.

— O ministro da Guerra recebeu da Royal Mail Agencies (Brasil) Limited por intermedio de seu agente nesta Capital, Sr. F. J. Squice, a seguinte carta: "Pela presente em nome da Royal Mail Lines, Limited, de Lnodres, proprietária do paquete "Magdalena", bem como do seu comandante Douglas Robert Lee e no nosso próprio, temos a honra de vir á presença de V. Excia, a fim de patentear o nosso profundo reconhecimento e gratidão pelas rápidas e eficientes medidas que foram tomadas por êsse Ministerio, no sentido de serem alojados no quartel da Policia do Exército varios tripulantes náufragos do "Magdalena". Muito gratos ficariamos se V. Excia, se dignasse transmitir o nosso reconhecimento ao Sr. comandante, oficiais e praças do quartel de Policia do Exército pelo magnifico acolhimento que todos eles tem dispensado aos ditos náufragos".

— Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme para os dias 15 e 16 do corretne.

— Em aviso de ontem o ministro declara que as praças e candidatos ao Curso de Radio-telegrafistas e de que trata o § 1.º do art. 42 da Portaria 199 de 19 de dezembro de 1948 dicam dispensadas da exigência constante da alinea "c" do citado art. 42, em face do que consta da alinea "b" do § 1.º do mesmo artigo.

— Foi desligado, ontem, da Secretacia Geral da Guerra o general Onofre Monis Gomes de Lima, por ter de seguir para Juiz de Fóra a fim de assumir o comando da 4.ª Região Militar e guarnição de Minas.

— O 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independencia — comemorou ontem, festivamente mais um aniversario de sua criação. A sua séde foi visitada durante todo o dia pelas autoridades civis e militares e familias do bairro de S. Cristovão. Em homenagem a população do mesmo bairro sua tropa desfilou percorrendo as principais ruas e avenidas. O Pavilhão Nacional foi hasteado solenemente no mastro principal do quartel. As festividades foram encerrads com uma noite dançante oferecida aos oficiais e suas familias. Também os sargentos e praças e suas familia tiveram festas especiais.

JOALHERIA GOMES

No seu novo endereço

AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar. Sala 614

Esquina Sete de Setembro

Compra: ouro — brilhantes — cautelas Caixa Econômica — Quem melhor paga

OFICINA JÓIAS — CONCERTOS RELOGIOS

TEL.: 22-0608

Notícias da Europa Central

(Do enviado especial da "Gazeta de Notícias")

O DESTINO DOS CHEFES DO EXÉRCITO ALEMÃO

HAMBURGO. (DPD) — Em tempo de paz o exército alemão tinha cêrca de 400 generais. Durante a guerra o seu numero aumentou para 1.242. De 1939 até 1945 faleceram 535 generais, 231 caíram em combate, contra 63 na Primeira Guerra Mundial, 22 foram condenados á morte por tribunais alemães, 58 suicidaram-se e 80 desapareceram. E' deveras interessante estudar o destino dos feld-marechais alemães da Segunda Guerra Mundial.

O General-feld-marechal Keitel foi condenado á morte com Goering e os outros altos representantes do regime nacional-socialista o dia 1 de Outubro de 1946 em Nuremberg. A execução teve lugar em 16 de Outubro do mesmo ano. No mesmo dia, o Almirante-Chefe Raeder, o antigo comandante da Marinha de Guerra Alemã e o seu sucessor Doenitz foram condenados á prisão perpétua e dez anos d eprisão respectivamente. Ambos cumprem a sua pena no persidio de Soandau, perto de Berlim.

Tiveram um destino trágico os homen sligados á revolta de 20 de Junho de 1944. Em 8 de Agosto de 1944, o General-feld-marechal von Witzleben foi condenado á morte e enforcado. Durante a campanha da Polonia defendeu a Linha Siegfried e desempenhou mais tarde um papel importante na ruptura da Linha Maginot. Aposentado em 1942, foi ele um dos ativistas do atentado contra Hitler. Suicidou-se em Agosto de 1944 Guenther von Kluge, comandara um grupo de exército na Russia e que substituira Rundstedt na França pouco depois da invasão. Depois da ruptura dos americanos em Avarnches, von Kluge entrou em negociações sobre uma capitulação mas não se pode decidir a auxiliar abertamente os homens que planearam o atentado de 20 de Julho. Está também lidago á derrota alemã no oeste o suicidio de Rommel. Condecorado na primeira Grand eGuerra com o Pour le mérite, então a mais alta condecoração alemã, Rommel alcançou renome na campanha do norte da Africa. Como comandante das tropas que deviam suster os aliados na invasão do norte da França, Rommel foi gravemente ferdio em 17 de Junho e suicidou-se no seu automovel perto de Herrlingen, nas imediações de Ulm, forçadamente, quando ia ser detido por esr acusado de participação no atentado de 20 de Julho.

Pertence ao numero dos mais jovens feld-marechais da ultima guerra Walter Model, que atingiu este elevado gráu em 1944. Durante as grandes ofensivas russas, conseguira suster por algum tempo o inimigo. Hitler depositou por isso nele as ultimas esperancas quando as linhas alemães desmoronaram na França. Quando o fracasso era irremediavel, Model pôs têrmo á sua vida.

Georg von Kuechler tomou Paris na Campanha da França e avançou na Russia até ás portas de Petersburgo. No segundo processo contra os generais, em Nuremberg, em outubro do ano passado, foi condenado a 20 anos de prisão. O seu antigo superior, Gerd von Rundstedt, que conta agora 74 anos, havia sido posto várias vezes á disposição, depois de 1938, mas chamado sempre de novo. Na Polonia comandou o grupo de exército do sul, no oeste o grupo encarregado de romper a Linha Maginot, desde Abril de 1942, substituido só por pouco tempo von Kluge, exerceu as funções dee comandante das torpas no oeste. Ainda se encontra prisioneiro dos ingleses e consta que será brevemente julgado por um tribunal.

No primeiro processo contra os generais, em Agosto de 1947, o general-feld-marechal von Weichs era acusado principal. Comandou um exército na Holanda, na França, na Jugoslávia e na Russia e substituiu na perigosa ofensiva de 1942 o feld-Marechal von Bock, que se negara a atacar ao mesmo tempo Estalinegrado e o Cáucaso, por, na sua opinião, estas emprêsas ultrapassarem as possibilidades dos alemães. A partir de Agosto de 1943 foi comandante das tropas no suedste, cando acusado pelo fusilamento de refens. O processo não levou a uma condenação, sendo von Weichs posto em liberdade por sofrer gravemente do coração.

Simultaneamente com o feld-marechal von Kuechler foram acusados no processo contra os generais, em 1948, os feld-mraechais Wilhelm von Leeb e Hugo Sperrle. Von Leeb comandou na Campanha da Russia o grupo de exército norte que operava no Báltico e foi demitido por Hitler não estar satisfeito com a sua atividade. Em Nuremberg foi condenado a 3 aons de prisão, devido á afirmações do chefe da SS Ohlendorf que era testemunha de acusação apesar de ter sido condenado á morte. Eperrle foi absolvido. Comandara na Espanha a Legião Condor e, mais tarde, as forças aéreas do Corpo espedicionário alemão na Africa. Durante a invasão combateu em vão contra a aviação aliada.

Como no caso de Rundstedt, também no de von Manstein os aliados ainda não tomaram uma decisão. O seu nome está ligado á conquista da Criméia. O feld-marechal Heinz Guderian o organizador da arma blindada alemã, não foi acusado e está em liberdade. Pertence ás personalidades mais freqüentemente citadas o general Friedrich Paulus que comandou os alemães em Estalinegrado. Ainda se encontra na Russia. Entre os generais alemães conhecidos pela sua atividade no leste cumpre ainda mencionar o General-feld-marechal Busch em cujo setor teve lugar a ruptura decisiva. Pouco depois da guerra foi vitima de uma apoplexia.

EUROPA SUL AMERICA FILMES apresenta
um dia na vida
UN GIORNO NELLA VITA
AMEDEO NAZZARI
MARIELA LOTTI

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5482
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

TINTAS 77
Esmaltes — óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Festival de Páscoa no Mosteiro de São Bento

Realiza-se amanhã, domingo, 15, no Mosteiro de São Bento, ás 17,30 horas, o Festival de Páscoa, devendo ser cumprido pelo organista Dom Plácido de Oliveira, O.S.B., o seguinte programa:

J. S. Bach — Prelúdio e Fuga em Mi menor; J. Lemmens — Sonata Pascoal; A. Guilmant — Fantasia sôbre "O filli, o filiae"; G. F. Haendel — Aria do Oratório "Messias"; Pl. Oliveira — Suíte Pascoal — primeira audição.

Em visita à Confederação Nacional dos Trabalhadores o Senhor Leon Jouhaux

Estêve em visita á Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria o Sr. Leon Jouhaux, Presidente da Confederação Geral do Trabalho (fôrça operária), entidade sindical francesa que englóba mais de 1 milhão e meio de trabalhadores franceses. Durante sua visita à CNTI o conhecido líder trabalhista teve oportunidade de referir-se ao desenvolvimento do sindicalismo no Brasil, expressando sua satisfação em contatar a existência de um perfeito sistema sindical em funcionamento na América do Sul.

O Sr. Leon Jouhaux, que se fazia acompanhar de sua espôsa, foi alvo de uma manifestação pelos dirigentes industriários, sendo saudado pelo Sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, Presidente do órgão máximo dos trabalhadores na industria.

Notícias Bancárias

Constitui motivo de grande satisfação para êste jornal, a publicação de noticias que, mesmo de modo indireto, venham a contribuir para um melhor entendimento entre os Bancários. Assim é que a "GAZETA DE NOTICIAS" tem dado aqui, agasalho não só á parte propriamente individula do bancário, assinalando datas que lhe são caras, como tem ainda se esforçado para conseguir noticias gerais da classe.

Acreditamos pois, que êste jornal vai obtendo os resultados almejados, nos quais pensou ao criar a seção de "NOTICIAS BANCARIAS".

—0—

NOTICIARIO DO C. M. DESPORTOS BANCARIOS

PENALIDADES: — Advertência ao amador Tuffi Pedro, da A. A. Intercap — jôgo violento. Suspender por 4 jogos o amador João de Oliveira da A. A. Intercap — Ofensa moral ao árbitro.

MULTAS: — Multa de Cr$ 100,00 ao filiado A. A. Caixa Econômica — falta de representante oficialmente escalado.

INSCRIÇÕES: — Conceder inscrições aos seguintes amadores a partir de 4-5-49:

A. A. INTERCAP:

246 — Artur Pinheiro
247 — Otoniel de Oliveira Casais
248 — Ubirajara Duarte Loureiro
249 — Juerson Fraeb
250 — Wilson da Silva Azeredo.

CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

—:0:—

CINCO ÓTIMOS ENCONTROS SERÃO REALIZADOS HOJE

Realizar-se-ão hoje, á tarde, em disputa do Campeonato Bancário de Futebol, os seguintes pelejas:

No Campo do Botafogo F. R. A. A. BANCO DELAMARE x A. F. BANCO DA PREFEITURA

No Campo do Confiança A.C. A. A. BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO x A. A. CAIXA ECONOMICA

No Campo do Engenho de Dentro F. C. A. A. INTERCAP x C. A. BANCO DO COMERCIO

No Campo do E. C. Iguassú A. F. BANCO BOA VISTA x SATELITE CLUBE

No Campo do Sampaio A. C. A. A. BANCO DO BRASIL x G. E. PROVINCIA — RIO

A melhor partida da rodada será travada entre os quadros lavicios da A. A. Banco Mineiro da Produção e A. A. Caixa Econômica, que tudo farão para conservar as primeiras colocações no campeonato organizado pelo C. M. D. B.

E' tão grande o interêsse que vem despertando essas partidas no meio desportivo bancário, que a Emissora Continental transmitirá diretamente do Campo do Confiança A. C., todos os lances do sensacional encontro pela supremacia do futebol bancário.

As tarefas culturais e educativas do SAPS

O desenvolvimento que a atual Administração do SAPS tem dado ás tarefas culturais e educativas da instituição, não ficou limitado no terreno das pesquisas, dos cursos para a formação de técnicos, do rádio, do cinema e do teatro, desdobrando-se em outras iniciativas igualmente oportunas e proveitosas. Está nesse caso a instituição do "Premio Nacional da Alimentação" e do "Prêmio de Literatura Infantil", o primeiro do valor de Cr$ 25.000,00, como estimulo á produção cientifica brasileira sôbre nutrição, e o ultimo do valor de Cr$ 10.000,00, como incentivo ás atividades literárias e artísticas dedicadas á vulgarização, entre as crianças, dos preceitos da boa alimentação. Dêsse modo, explica-se o interêsse cada vez maior que a iniciativa do Major Umberto Peregrino tem despertado, devendo encerrar-se a 31 do corrente o prazo das inscrições correspondentes áqueles Prêmios em 1949.

Os trilhos conquistam o espaço e encurtam as distâncias!

V. Paula Reis

Os trilhos conquistam o espaço e encurtam as distâncias, fazendo com que regiões longinquas se incorporem, pela riqueza do seu subsolo e a densidade de sua população, á economia nacional!

Se êsse axioma é verdadeiro em se tratando de qualquer país, por mais exigua que seja a sua área territorial e menos acidentados os seus relevos naturais, cuja topografia se revele favorável aos traçados de suas estradas de erro, facilitando o lançamento dos trilhos — as artérias de ferro por onde corre o sangue precioso da sua produção, que alimenta toda a economia do Estado — com mais forte razão se ajusta êle a um país de extensão territorial incomparável, tal a grandeza da sua área!

O Brasil está neste caso: é o maior país do mundo em terras contínuas.

Mas não é apenas pela sua imensa extensão territorial que êle se inclui naturalmente na relação dos países que mais dependem, para o advento do seu progresso econômico, das vias férreas, para mais fácil e rápida inter-comunicação de suas regiões, principalmente daquelas que guardam no seu seio as mais abundantes riquezas, sejam estas agricolas, pecuárias ou minerais, — mas, igualmente, pela sua topografia, em que os relêvos são, por vêzes dos mais desencontrados e chocantes; pela sua potamografia, uma vez que as nossas vias fluviais — os caminhos que andam — apresentam no curso de quase todos os grandes rios volumosos e navegaveis, longos trechos encachoeirado que só as linhas de estradas de ferro conseguem substitui-los para que não se quebre a unidade da navegação; a natureza dos terrenos por onde correm os trens, como também o próprio clima das diferentes zonas que êles cortam, em demanda do hinterland brasileiro.

Todos êsses obstáculos naturais ao invés de impossibilitarem os traçados das linhas ferreas, antes os reclamam como único meio capaz de, pelas suas próprias condições de transporte rápido, econômico e exclusivo nas composições de grandes comboios, atender aos caprichos da natureza, que dotou certas paisagens de acidentes geográficos que primam pela disparidade.

O fulcro da questão não está tanto nos traçados, que necessariamente têm de obedecer a natureza, a conformação, ao aspecto, por vêzes variadissimo, desses obstáculos que surgem em muitos trechos que dão integridade ao percurso total de determinada ferrovia — mas na conservação e na renovação do material, que não poderá ter caráter permanente, uma vez que a própria região pode variar a espécie de sua produção, em periodos de sua vida econômica, conseqüentemente, a espécie do matarial a ser utilizado, de acôrdo com a natureza dos produtos exportados, que poderão ser destinados ao consumo de outras regiões do país — exportação interna — ou remetidos para o estrangeiro — exportação externa.

Os trilhos, quando lançados nos terrenos, se destinam a ligar cidades e zonas e se propõem garantir o transporte de passageiros e de mercadorias; é, por conseguinte, nos fenômenos de ocupação do solo, que a vida ferroviária encontra a sua própria razão de ser. "Ao mesmo tempo, conforme a opinião abalizada de Pierre Monbeig, erudito e eminente catedrático da Universidade de São Paulo, sua construção só pode ser realizada, graças a disponibilidade de capitais que esperam rendimento vantajoso. O traçado sem dúvida, foi desenhado em função das facilidades oferecidas pelo relêvo, mas obedece mais ainda aos interêsses econômicos, indo os trilhos á procura de frete".

Sendo assim, os traçados apresentam ás vêzes curvas que a critica imediatamente tacha de supérfluas e inconvinientes, por alongarem em vez de encurtarem distâncias, quando elas ali se multiplicam para atenderem a parte econômica das zonas de cultura, que as obrigam a êsse exagêro a fim de servirem a essas zonas, onde as produções são abundantes e justificam êsse aparente disperdicio de trilhos, quando muitas vêzes a topografia dessas regiões permitem traçados em linhas retas.

E' que o relêvo tevê de ceder a outro fator mais forte — o econômico, que é o que dita o perfil das ferrovias, que, nestes casos, atendem de preferência á riqueza do frete!

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.735,80

Queria morrer de qualquer forma

Golpeou o pescoço e atirou-se á frente de um ônibus

Dominado pelo desespero, tentou pôr têrmo á existência o motorista Nelson Ferreira da Silva, solteiro, de 22 anos de idade, morador á rua Irané, na estação de Irajá.

O referido motorista não se conformando com o abandono em que o deixou, sua namorada Nair da Silva, dirigindo-se a um café existente na estrada Vicente de Carvalho, 393, e após meditar longo tempo, sentado em uma das mesas, bebendo um refrigerante, em dado momento levantou-se e repentinamente, como um louco, correndo para a copa do estabelecimento, apoderou-se de uma faca de cortar frios, servindo-se da mesma para golpear o pescoço várias vêzes.

Pessoas que se encontravam no local, correram em socorro do mesmo, mas o motorista queria mesmo morrer, correu para a rua, sangrando abundantemente e atirou-se á frente de um ônibus que por ali passava, mas ainda desta vez o motorista conseguiu frear o veiculo, evitando atropelar o mesmo. O quase suicida foi removido para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado.

As autoridades policiais do 2º Distrito, tomaram conhecimento do fato.

PERDEU-SE. Gratifica-se com Cr$ 500,00 a quem entregar MERCULE n. 11 perdida num trem elétrico D. Pedro II nuh trem elétrico D. Pedro II Madureira. Estava sob a responsabilidade de quem perdeu. Telefone 49-1899.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Banco Hypotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais S/A
FUNDADO EM 1911
SEDE: — Belo Horizonte — Praça 7 de Setembro
SUCURSAIS:
Rio de Janeiro — R. da Quitanda ns. 105-7
São Paulo — R. da Quitanda n. 126
AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS: Em número de 80 filiais nos Estados de:
Minas Gerais — Goiaz — São Paulo — Rio de Janeiro e Espirito Santo
CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS
CIFRAS DO BALANCETE DE 31-3-1949
CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 108.341.649,80
DEPÓSITOS .... Cr$ 1.101.600.446,30
TITULOS EM COBRANÇA POR CONTA DE TERCEIROS .... Cr$ 769.663.724,10
DESCONTOS — CAUÇÕES — DEPÓSITOS
COBRANÇAS — CUSTODIA DE VALORES



EMBARCOU DE REGRESSO A PORTUGAL, O SR. JÚLIO DANTAS — A bordo do "Serpa Pinto", seguiu ontem para Portugal o Sr. Júlio Dantas, depois de uma curta permanência nesta Capital, aonde veio a fim de representar o seu país no IV Congresso de História Nacional aqui realizado. Ao embarque compareceram numerosas figuras das letras, da diplomacia e do magistério bem como amigos e admiradores do representante da cultura portuguêsa. Na foto um aspecto do embarque.

CINEMA

ESTÃO ALCANÇANDO GRANDE SUCESSO NA FRANÇA OS FILMES POLONESES

PARIS (BIP) — Enquanto a famosa "Última Etapa" continua sendo exibida com invariavel sucesso nos cinemas franceses tendo já aparecido em 358 cinemas, calculando-se em mais de 2.000.000 o número de espectadores que a assistiram, uma outra produção polonêsa "A rua fronteiriça" vem de ser lançada em Paris, merecendo as melhores críticas.

O semanario "Femmes Françaises" escreve: "A verdade não conhece fronteiras" (titulo francês do filme) aparece na tela no momento em que alguns circulos procuram preparar a opinião pública para uma nova guerra, em que antigos resistentes são perseguidos e o ódio racial é despertado. O Levante do Ghetto de Varsovia, que constitui o tema da "Rua Fronteiriça", representa uma pagina de verdade dramática, que fala em favor da paz e da luta pela liberdade".

Por sua vez "France d'Abord" destaca os valores artisticos do filme, escrevendo ainda: "podemos congratular-nos pelo fato de que êste filme é estreado quando alguns politicos querem "começar de novo". Entretanto a verdade ...tará, porque ela não conhece fronteiras".

"Becards" constata que através do episodio historico do Levante do Ghetto de Varsovia o espectador francês tem a oportunidade de julgar em tôda a sua extensão as consequencias da guerra e do racismo. Os judeus perseguidos personificam aqui todos os homens livres lutando contra a injustiça.

"Liberation" publica um extenso artigo acompanhado de biografias dos atores principais. "O filme polonês — escreve êste diário — exprime a revolta da consciência contra a maior injustiça de nossos tempos".

O critico do "Figaro" afirma: "é raro ver um filme tão forte, tão ... em sua terrivel verdade. Vi homens que choravam ao assistirem ... cenas trágicas dêste magnifico filme de rica expressão técnica "atmosfera", ambiente bem estudado, grande valor e historicamente ... trágico, mas verdadeiro. Na "Rua Fronteiriça" os atores que desempenham os papéis de Judeus, Poloneses e Alemães surpreendem pelo realismo e as cenas do Ghetto devem ser contadas entre as mais impressionantes das que já na tela passaram nos últimos 20 anos".

"INFERNO NOS TROPICOS" NA LINHA DO PLAZA-PARISIENSE

John Wayne, Laraine Day, Sir Cedric Hardwicke, Judith Anderson, James Gleason e Anthony Quinn fazem os papéis principais dêste filme que a RKO Radio está apresentando no Plaza e Parisiense. Filme dirigido por Richard Wallace. "Inferno nos Trópicos" (Tycoon) conta a história de um ambicioso industrial que está construindo uma estrada num país dos Andes e que para isso emprega um jovem e enérgico engenheiro. A questão é que o rapaz apaixona-se pela filha do ricaço, e êste não admite a existência de um romance entre os dois. Servindo de moldura para êste drama de amor contrariado, temos um espetáculo pouco comum, entremeado de muitas cenas de ação e bastante "suspense". O filme foi fotografado em tecnicolor.

"UM DIA NA VIDA"

Um dos filmes mais discutidos dêstes ultimos tempos na Europa foi êste "Um dia na vida", que a Europa Sul America Filmes vai apresentar ao público carioca, a partir da próxima segunda-feira, dia 16. Toda a discussão baseia-se no fato de que "Um dia na vida" é outra o maior filme de Blasetti, o grande realizador italiano. Especialista em dramas históricos, Blasetti, com "Um dia na vida" saiu mais uma vez do seu tema preferido e mostrou que sabe também tirar em outros temas aquela beleza plástica, aquela violencia e aquela poesia que êle sempre alcançou nos seus filmes anteriores. E mais ainda: "Um dia na vida" explora um assunto dificílimo, e sòmente um técnico e um esteta como Alessandro Blasetti seria capaz de tirar o melhor partido de um grupo de ... agitadas pelos dramas do mundo.

"Um dia na vida", que traz Amedeo Nazzari e Mariella Lotti no seu elenco, será apresentado nos cinemas "Pathé", "Presidente" e "Para Todos".

NADA ALÉM DE DEZ NOTINHAS

Um templo azteca, onde uma ... é raptado e ocorrem vários ... de morte... eis o "background" da nova aventura de Charlie Chan. "Charlie Chan e o Tesouro Azteca".

— Stan Laurel & Oliver Hardy estão de volta na sua maior comédia — "Era uma vez gol, valente" — a comédia imortal da famosa dupla cômica!

— "A maldição da tôrre", o belo filme de Roddy Mc. Dowall, com Sue England, já foi filmado outrora, com Freddie Bartholomew.

— Jimmy Dorsey e sua orquestra em ... em "Discórdia harmoniosa".

— Raymond Hatton, o companheiro inseparável de Johnny Mack Brown em seus notaveis filmes do "far west", já interpretou o papel do Rei da França, na "Joana d'Arc" de Cecil B. de Mille, com Geraldine Farrar.

— Lon Chaney tem uma das maiores fitas já filmadas, com Lloyd Bridges, na espetacular historia dos pescadores de esponjas — "Crime submarino".

— "Typee", o novo filme de Roddy Mc. Dowall, apresentará bonitos "exteriores" de Samoa.

— "Bomba, filho da selva", o novo herói da tela interpretado por Johnny Sheffield, veio para o cinema de uma série de vinte livros de Roy Rockwood, que passaram a ter uma ... extraordinária com sua passagem para o cinema.

— O famoso conto de Frank R. Stockton "A dama ou o tigre" será filmado em Cinecolor pela Allied, com a direção de Roy Del Ruth, o cineasta de "Aconteceu na 5ª Avenida" e "O grande Babe Ruth".

— "The Highwayman", outra das novas produções da marca aristocrática, é baseada no poema de Alfred Noyes.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Numa Ilha com você", com Esther Williams, Ricardo Montalban, Peter Lawford, Jimmy Durante e Cyd Charisse.

PLAZA — "Inferno nos trópicos", com John Wayne e Laraine Day.

PALACIO — "O proscrito", da United Artists, com Jane Russell, Thomas Mitchell e Walter Huston, ...elhos", com James Mason.

PATHE' — "A Bela e a Fera", com Jean Marais e Josette Day (2ª semana).

VITORIA — "Ele e a sereia", com William Powell e Ann Blyth.

ODEON — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Lauren Bacall, Lionel Barrymore e Claire Trevor (2ª semana).

IMPÉRIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno (6ª semana na Cinelândia).

SÃO CARLOS — "O sócio" ou "Canção desesperada", com Hugo Del Carril, e "Um ...", comédia de Martins Pena.

REX — "Cinco rostos de mulher", com Arturo de Cordova e Pepita Serrador.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "Inferno nos trópicos", com John Wayne e Larraine Day.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Ele e a sereia", com William Powell e Ann Blyth.

METROPOLE — "Fatalidade", com Ronald Colman e Signe Hasso.

IRIS — "Contrabando", com Michael Redgrave.

IDEAL — "O proscrito", da United Artists, com Jane Russell.

PRESIDENTE — "A sangue frio", com Amélia Bence e Pedro Lopez Lagar.

SÃO JOSE' — "A noite tem olhos", com James Mason.

SÃO LUIZ — "Cinco rostos de mulher", com Arturo de Cordova e Pepita Serrador.

COLONIAL — "Inferno nos trópicos", com John Wayne e Larraine Day.

OLIMPIA — "Aloma" e "Rei sem coroa".

MODERNO — "San Quentin" e "Fanfarrão das Arábias".

LAPA — "Cidade sem lei".

MEM DE SA' — "Cavaleiros ludibriados".

PIRAJA' — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson e Lauren Bacall.

STAR — "Inferno nos trópicos", com John Wayne e Laraine Day.

ROXY — "Ele e a sereia", com William Powell e Ann Blyth.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

IPANEMA — "Cinco rostos de mulher", com Arturo de Cordova e Pepita Serrador.

METRO-COPACABANA — "Numa ilha com você", com Esther Williams, Ricardo Montalban, Peter Lawford e Jimmy Durante.

OLINDA — "Inferno nos trópicos", com Laraine Day e John Wayne.

CARIOCA — "O proscrito", com Jane Russell.

AMÉRICA — "Ele e a sereia", com William Powell e Ann Blyth.

RITZ — "Inferno nos trópicos", com Laraine Day e John Wayne.

AVENIDA — "Cinco rostos de mulher", com Arturo de Cordova e Pepita Serrador.

METRO-TIJUCA — "Numa ilha com você", com Esther Williams, Ricardo Montalban, Peter Lawford e Jimmy Durante.

PALACIO VITORIA — "A professora se diverte" e "...".

ESTACIO DE SA' — "..." e "A fôrça da ...".

PRIMOR — "Inferno nos trópicos", com Laraine Day e John Wayne.

FLORIANO — "O proscrito", da United Artists, com Jane Russell.

FLUMINENSE — "Terra de paixões" e "Amor de duas vidas".

MEYER — "Estou aí?", filme nacional, e "Mulher gangster".

PARA TODOS — "Fatalidade", com Ronald Colman e Signe Hasso.

MASCOTE — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson.

MONTE CASTELO — "Ele e a sereia", com William Powell e Ann Blyth.

MADUREIRA — "Bala redentora" e "...".

COLISEU — "Nem tudo é ilusão" e "O bandido e a dama".

VAZ LOBO — "Êxtase de amor" e "Pistoleiros profissionais".

ALFA — "Fuga ao passado" e "Justiça imparcial".

IRAJA' — "Galante rendição" e "Procura-se uma espôsa".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Pôrto da tentação", com Simone Simon, e "Cavalheiro por uma noite", com William Bendix.

IMPERIAL — "E o mundo se diverte", em cores, e "O terror dos mares", final.

ODEON — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

EDEN — "O rei dos bandidos", com Gilbert Roland, "...", com Jackie Cooper e "A volta da aranha negra" 6º e 7º eps.

ICARAI — "O proscrito", com Jane Russell e Thomas Mitchell.

RINK — "O renegado", com James Mason.

... — "... irmãos", com ... Roe.

MANDARO — "Paixão em jôgo", com Esther Williams.

PARA TODOS — "Sob o manto tenebroso" e "Joe Sopapo campeão".

BRASIL — "A última esperança", com Don Ameche; "Criminosos sem quartel", com Buster Crabbe, e "O terror das montanhas", 4º e 5º eps.

EM VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Canção do Sul".

EM CAXIAS

CAXIAS — "Suprema decisão" e "...".

EM MERITI

GLORIA — "Escrava do pano verde" e "Sedento de ouro".

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

RADIO

O pianista russo Nikita Magaloff, realizará segunda-feira, às 21 horas, através do microfone da Rádio Globo, sua segunda e última audição em "Grandes Concêrtos", programa que no dia 23, voltará a apresentar o violoncelista A... Ranzato e a 30, o baixo A... Melo.

Hoje, às 21,30 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará o segundo recital de Henry Lewkowicz, o jovem violinista polonês que tanto sucesso vem alcançando entre nós. Esta segunda audição de Henry Lewkowicz na emissora oficial, será apresentado por Sheila Ivett.

Hoje, às 20,30 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará mais uma audição de "Lendo e Contando", um interessante programa literário, organizado por Álvaro Armando.

Sim! Walter Machado, o artista contratado, conhecido em todo Brasil, abraçou um gênero diferente, e por isso venceu. E' atualmente a principal figura dos espetáculos Heber de Bôscoli, que o contratou com exclusividade e que diàriamente apresenta-o ao publico do "TREM DA ALEGRIA", que o tem aplaudido com entusiasmo raro. Procure ouvir Walter Machado nas imitações de Carlos Ramirez, Linda Batista, Pedro Vargas, Isaurinha Garcia, Libertad Lamarque e outros mais. O "TREM DA ALEGRIA" programa dirigido pelo famoso "TRIO DE OSSO" integrado por HEBER DE BOSCOLI, YARA SALES e LAMARTINE BABO, está no ar, diàriamente, das 11 às 13 horas, irradiado pela Rádio Globo, diretamente do Teatro Carlos Gomes.

* *

Estréia amanhã, ao microfone da Rádio Clube do Brasil, com a reportagem do jôgo internacional Arsenal x Fluminense, a equipe esportiva mais completa do Brasil. A ultima e vitoriosa aquisição da Emissora do Cineac, composta de Jayme Moreira Filho, Ademar Pimenta, Waldir Amaral, Cavalinho e outros ases da crônica esportiva, estarão a postos para a transmissão daquela sensacional peleja.

* *

Hoje, às 20,30 horas, a Rádio Mayrink Veiga voltará a apresentar o seu "Teatro Alegre", escrito, como sempre, por Benvindo Edinaldo, e pondo em revista um original curioso, todo pontilhado de bom humor e situações cômicas.

* *

Está sendo aguardado com raro interêsse, o programa de apresentação da nova equipe esportiva da Rádio Clube do Brasil, que está sendo anunciado para hoje, às 20 horas.

Todos os elementos que compõem uma das mais harmoniosas equipes esportivas do país, estarão presentes, desfilando ao microfone da PRA-3, na audição que será apresentada em sua homenagem.

* *

"O Brasil Falando de Política" é a sensacional inovação do rádio carioca, que a PRA-9 está apresentando diàriamente às 22 horas, através de seus correspondentes especiais em São Paulo, no Rio, em Belo Horizonte, em Curitiba, em Pôrto Alegre, em Recife etc. Uma realização ousada para atender às exigências dos ouvintes cariocas.

* * *

Animado por André Rosio, a festa-dançante tradicional da Rádio Mayrink Veiga, apresentada sempre aos sábados, depois das 22,30 horas, estará de novo na onda da PRA-9, hoje, nesse horário, até 1 hora da madrugada de amanhã.

TEATRO

O NOVO ELENCO ESPANHOL

Na proxima sexta-feira, dia 20, vai estrear no Recreio a maior companhia Espanhola de Revistas que já visitou o Brasil. Traz ela um elenco que tem merecido os maiores aplausos da imprensa dos países por onde tem passado. A' frente da Companhia vem a inconfundivel figura de Maria Antinea, a atriz-cantora-bailarina que tem empolgado as mais exigentes platéias.

A peça de estréia chama-se "Da Espanha ao Brasil" e o elenco que vai desempenhá-la traz as mais notaveis figuras do teatro espanhol que são: Rafael D'Accevedo, Chato Valencia, Juan Alba, Paquito Reyes, Alberto Falero, Herminio Zaradi, Hector Rizzo, Jorge Jamendrau, José Maria Sebastiana, Carlos Hueso, Alberto Malbernat, Jorge Esponda, Jorge Perosco, Alberto Buendia, Felix Rodrigues, Francisco Fernandes, Rafael Gimenez, Roberto Martinez, Maria e Raul, Soledad Galan, Carmen "La Gaditana", Nieves Arasco, Maria Elena, Mary Carmen, Eliza Gomes, Sara Gonsales, Flores Rocio, Felicia Palacios, Maria Garcia, Elena Kaiser, Nelly Pereira, Maria Mendoza, Carmen Alfano, Carmen De los Angeles, Herminia Ferry, Florinda Nieves, Maria del Carmen, Maria Roo, Izabel Angelina, Sol Y Terremoto, Maestro Diretor Pedro H. Martinez, guitarrista Alberto Torres.

IMPORTANTES RESOLUÇÕES DA SOCIEDADE BRASILEIRAS DE AUTORES TEATRAIS

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais cortou relações com a Sociedade do Principado de Monaco, em sinal de protesto contra a promulgação de uma lei que isenta as estações de rádio do pagamento do direito autoral.

Essa deliberação foi tomada em Sessão do Conselho Deliberativo e atendendo aos interêsses internacionais assumidos pela SBAT.

Igual atitude foi assumida pelas Sociedades de Autores de todos os países do mundo.

— Em Sessão de Diretoria, Conselho Deliberativo e Sócios Efetivos, realizada a 11 do corrente, foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor ao Sócio-efetivo, o ator Jaime Costa, pela brilhante iniciativa que acaba de assumir incentivando os autores novos do Brasil; e foram admitidos como Sócios o escritor Graciliano Ramos e o poeta Carlos Drumond de Andrade.

QUEM E' O AUTOR DA PEÇA DO REGINA

Noel Coward é, hoje, um dos autores mais discutidos do moderno teatro. Sua maneira de manejar os seus personagens, colocando na boca de cada um dêles conceitos maliciosos e irônicos provoca sempre controvérsias. E' o que se verifica, atualmente com a sua maliciosa e divertida comédia "Nossa Querida Gilda", excelente tradução de Genolino Amado, em cêna no Regina.

Noel Coward é o primeiro a reconhecer que as suas comédias não agradam a "tout" de monde e son pere" e, daí, o êxito que elas alcançam. Em outra temporada encenou-se ma comédia "Uma mulher do outro mundo" ("Blithe Spirit"), em torno da qual foi criado o mesmo ambiente de agradar, a uns, desagradando a outros. E muitas vêzes o êxito de uma obra de fôlego, como é "Nossa Querida Gilda", nasce dessa disparidade de opiniões. Hoje, a comédia de Coward irá no Regina, em um só espetáculo, às 20.45 horas. Amanhã, dois espetáculos sendo um em vesperal elegante, às 16 horas, e outro à noite, às 20,45 horas. Tomam parte na representação, Dulcina, Odilon, Conchita de Morais, Graça Melo, Suzana Negri, Jorge Diniz etc.

ESPETÁCULOS

REGINA — "Nossa querida Gilda", pela Companhia Dulcina Odilon, às 20.45 horas.

SERRADOR — "Lili de 47", por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Diabinho de salas", pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Belmira do Sinal", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Arlequim", pela Companhia dos Doze, às 20.30 horas.

TEATRO JARDEL — "Brotinhos e Tubarões", pela Companhia Jardel, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A Felicidade não espera", pela Companhia Mário Salaberry, às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Passo do [illegible]", pela Grande Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Chica Boa", pela Companhia Hortência Santos, às 20 e às 22 horas.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9644

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

Fortaleza continua sem água

FORTALEZA, 13 (Asapress) — Fortaleza continua sem água. Os canos adutores, danificados pela enchente, ainda não foram consertados, estando as autoridades estaduais desenvolvendo grandes esforços nesse sentido. A Prefeitura continua a distribuir água, gratuitamente, à população. A sua frota de caminhões-pipas atinge, agora, a três dezenas.

Os desabrigados estão, ainda, na Hospedaria Getulio Vargas, fornecendo-lhes o SAPS alimentos.

O tráfego ferroviário entre Fortaleza e Crato, também ainda não foi restabelecido, em virtude das chuvas terem danificado mais de 90 metros de trilhos, nas proximidades de Guaiuba.

Contra a CASPA
QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

MEIAS NYLON 51
DESDE 25.00
MEIAS DE SEDA PARA SENHORA, DESDE CR$ ...
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227 - Tel. 32-...

OUÇA PELA ONDA DA SUA PRA 9
Hoje,
às 12,30 horas,
mais um capitulo de
"EU NÃO SOU CULPADO"
novela de BENVINDO EDINALDO
numa oferta do
"ÓLEO LÍRIO"
"O imperador da cozinha"

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Maria Elidia Santos Arcuri, ilustre dama da sociedade de Niterói e digna espôsa do Dr. Carlinesso Machado Arcuri, médico na vizinha capital.

— Sra. Maria Helena de Almeida Torres, alta funcionária do I. A. P. E. T. C.

— Sra. Jardelina Rocha, espôsa do Sr. Vidal de Almeida Rocha.

— Sra. Florência Regis Vieira, espôsa do Sr. Gervásio Vieira, telegrafista do D.C.T.

— Sra. Delfina Vasques Nogueira, espôsa do Sr. Tomaz Pinto Nogueira, agente fiscal do Impôsto de Consumo.

— Sra. Adalgisa de Araujo.

SENHORINHAS:

Transcorre hoje, o aniversário natalício da Senhorinha Marisa Nahu, jovem escritora.

SENHORES:

Dr. Domingos Segreto, ilustre Diretor-Presidente da Emprêsa Pascoal Segreto e figura de relêvo em nossa sociedade.

— Dr. Thoussaint Martins, médico cirurgião do H.P.S.

— Sr. Osvaldo Pacheco, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

— Sr. Alcebiades Coutinho Dias, funcionário da Contadoria Central das Estradas.

— Sr. Edgard Godoy da Mata Machado, jornalista.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA REGINA PIRES-SR. PALMIR SILVA — Está marcado para realizar-se no próximo dia 11 de junho vindouro, em Niterói, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Maria Regina Pires, filha da Exma. viúva Ana Coelho Pires, com o jovem e brilhante advogado, jornalista e politico fluminense, Dr. Palmir Antônio da Silva, operoso Vereador á Câmara Municipal niteroiense.

A cerimônia religiosa terá lugar ás 17,30 horas, na Matriz de São Sebastião do Barreto, onde os noivos receberão cumprimentos.

SRTA. APARECIDA CAPUTO ROSA-SR. DURVALINO GUEDES ALMEIDA — Realiza-se hoje, civil e religiosamente, o casamento da Senhorinha Aparecida Caputo Rosa, filha da Exma. viúva Maria Caputo, com o Sr. Durvalino Guedes Almeida, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional, e filho do Sr. Benjamin Guedes Almeida e de sua espôsa Sra. Teresa Rodrigues Almeida.

O ato religioso efetuar-se-á ás 17,30 horas, na Igreja de São Francisco Xavier.

SRTA. ANA RAMOS-SR. WALDO F. M. NEWTON — Na Igreja de São José, realiza-se hoje, ás 16 horas, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Ana Ramos, com o Sr. Waldo Ferreira Machado Newton.

Testemunharão o ato, por parte do noivo, o Sr. Carlos Campos, nosso colega de imprensa e chefe da Caixa Econômica, e parte da noiva, o Sr. Milton Carneiro Lacerda, do Banco do Brasil, e a Sra. Léda Lacerda. Os noivos receberão cumprimentos naquele templo.

SRTA. HELENA DE OLIVEIRA-SR. OSVALDO DE SEQUEIRA — Constituirá um acontecimento social, o casamento da Senhorinha Helena de Oliveira, filha do Sr. Armando de Oliveira Fernambuco e de sua espôsa Sra. Anordina Floret de Oliveira, com o Sr. Osvaldo Braga de Sequeira, o qual será realizado hoje, ás 17.30 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realiza-se hoje, no Juizo da 11ª Pretoria Civel o casamento do Sr. João Moreira, com a Senhorinha Maria do Rosário Silva Soares, filha do Sr. Paulino José Soares e de sua espôsa, Sra. Ana da Silva Soares. Servirão de testemunhas por parte do noivo a Senhora e Sr. Mauro Moreira e por parte da noiva Sra. e Sr. Artur Martins Sampaio, cônsul da República do Haiti no Rio de Janeiro.

Após a cerimônia, os noivos receberão seus amigos e parentes no Consulado do Haiti, partindo em seguida para Petrópolis.

SR. JEAN GUAGNI DEI MARCOVALDI-SRTA. DINAH MARTINS — Terça-feira proxima, ás 17 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, celebrar-se-á o casamento do Sr. Jean Guagni dei Marcovaldi, diretor da Fábrica Guarneri, descendente do Duque de Tarento, de França, e da familia Mac Donald, da nobreza escocesa, com a Senhorinha Dinah Cardoso Martins, filha do engenheiro e industrial brasileiro Valdemar Cardoso Martins e de sua espôsa, Sra. Olga Vilaré Martins. Serão padrinhos da noiva, o Sr. Valdemar Cardoso Martins e a Condessa Adalgisa Guagni dei Marcovaldi; e do noivo, o Conde Fabio Guagni dei Marcovaldi e Senhora Guagni dei Marcovaldi Guarneri.

Em seguida, haverá recepção na residência da familia da noiva.

O ato civil será levado a efeito na véspera, servindo como testemunhas do noivo o Sr. Enrico Guarneri e a Senhora Olga Vilaré Martins e da noiva, o Sr. Carlos Pais Vilaré e a Senhora Sandra Guagni dei Marcovaldi Guarneri Sirena.

— Realiza-se hoje, sábado, o casamento do Dr. Antônio Arnaldo Gomes Taveira, sub-gerente da Cia. de Cimento Mauá e filho da viúva Célia Gomes Taveira, com a Senhorinha Aida Carney, filha da viúva Adriana Tirinnanzi Carney. A cerimônia religiosa terá lugar ás 16 horas, na Igreja do Carmo e será paraninfada pelo Sr. e Senhora Kerlos Ap. Thomas, pela noiva, e pelo Sr. e Senhora Tristão Alves Câmara, pelo noivo. A solenidade civil terá como testemunhas o Dr. Antônio Lobo e a Sra. Isabel Lopes de Herwig, pela noiva, e pelo Sr. e Senhora Cecil Davis, pelo noivo.

— Será realizado hoje, o enlace matrimonial da Senhorinha Maria da Conceição Lázaro, filha da viúva Olimpia Gomes Lázaro, com o Sr. Liz Pontes, filho do Sr. José de Almeida Pontes.

No ato religioso servirão de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. José Nunes e Sra. Gracinda Nunes pais, e por parte do noivo o Sr. Antônio Gentil de Jesus e Sra. Cândida Laura de Jesus.

VIAJANTES

DR. PAULO SAMPAIO — Partiu, ontem, com destino a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil, o qual vai tratar de assuntos relacionados com o desenvolvimento das atividades da emprêsa de transporte, aéreos sob sua direção.

FALECIMENTOS

DOMINGOS CORREA LAGE' — Em Magé, no Estado do Rio, onde ocupava as funções de Escrivão do Primeiro Ofício daquela comarca, sendo outrossim, ali, cidadão muito benquisto, faleceu, no dia 11 dêste, o Sr. Domingos Corrêa Lage, causando o seu desaparecimento, geral consternação.

O extinto que era, também, pastor evangélico naquela cidade fluminense, deixa viúva a Sra. Cândida de Oliveira Lage e oito filhos.

Regulamentado o serviço de conferentes de carga e descarga em todo o Brasil

O DEPUTADO BAETA NEVES, DO PTB, APRESENTA A' CAMARA DOS DEPUTADOS OPORTUNO PROJETO DE LEI

O deputado Baeta Neves, do P. T. B., indiscutivelmente, um dos poucos representantes do povo que tem desenvolvido no Parlamento Nacional, várias ações que vêm ao imediato interesse do publico, particularmente, das classes trabalhistas, apresentou a seus pares, naquela Casa do Congresso, um projeto-lei que regularizará de vez a situação irregular dos conferentes de carga e descargas que têm suas atividades nos portos nacionais.

Justificando seu trabalho, o parlamentar petebista assim se expressou ao nosso companheiro de redação que o abordara sobre o assunto:

— O serviço de conferencia de carga e descarga nos portos brasileiros, segundo informações que colhi, vem sendo exercido pelos conferente portuários há mais ou menos 50 anos, assumindo eles todas as responsabilidades decorrentes da função e tendo a sua profissão oficializada por portarias ou regulamentos baixados pelos Conselhos das Delegacias do Trabalho Maritimo em cada Estado da União obedecendo as peculiaridades atinentes a cada porto, profissão definida, todos eles organizados em Sindicatos de Classe, que pela Portaria n.º 79 de 22 de Janeiro de 1942, são considerados órgãos de colaboração técnica e consultiva do governo, contribuintes como são do I. A. P. E. T. C., não havendo, pois, como se lhes negar a regulamentação da sua profissão, uma aspiração justa e que a prática vem demonstrando a necessidade da regulamentação geral de todas as profissões quanto mais aquelas que têm ou necessitam de uma técnica especial para o exercício dos seus misteres. Pouco ou nada pede esta classe laboriosa ao serviço de transporte maritimo; o que pretendem é a garantia de um direito adquirido e a legalização de uma situação; de fato, é muito pouco se compararmos com os seus similares em outras dependências.

Deputado Baeta Neves

Nessas condições é pois de se louvar a iniciativa do deputado Antonio Feliciano, procurando colocar sob a proteção da lei esses trabalhadores. Tomando a iniciativa de procurar melhorar o projeto apresentado, de pleno acordo com o autor do inicial, faço-o pretendendo assegurar maior estabilidade a esses trabalhadores e ao mesmo tempo aumentar-lhes a responsabilidade para que se torne maior e melhorada a colaboração que dev eexistir entre as partes interessadas."

O SUBSTITUTIVO

Baseado nos depoimentos da associação da classe dos conferentes e estribando-se nos regulamentos de delegacias de trabalho maritimo, o deputado Baeta Neves, submeteu a Comissão competente da Camara o seguinte substitutivo:

Art. 1.º — A conferencia de mercadoria exportada, importada ou em transito, será obrigatoriamente assistida nos portos nacionais pelos conferentes de carga e decarga matriculados nas delegacias de trabalho maritimo.

§ unico — Os conferentes de carga e descarga a que se refere o presente artigo são considerados para todos os efeitos auxiliares da fiscalização do Estado, assumindo as responsabilidades decorrentes dessa função.

Art. 2.º — Compete ás Delegacias do Trabalho Maritimo regulamentar, de acordo com as peculiaridades inerentes a cada porto, nos têrmos do decreto-lei n.º 3.346, de 12-6-41, normas de regular o exercicio da profissão, horario de trabalho e fixar os respectivos salários.

Art. 3.º — O quadro de conferentes de carga e descarga será organizado na base territorial de cada porto.

Art. 4.º — Esta lei terá somente aplicação nos portos organizados.

Art. 5.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação e revogadas as disposições em contrário.

O PROJETO LEI

O projeto-lei que virá regularizar os trabalhos dos conferentes de cargas e descargas, está assim redigido:

Art. 1.º — A conferencia de mercadoria exportada, importada ou em transito, será obrigatoriamente assistida nos portos nacionais pelos conferentes de carga e descarga matriculados nas delegacias de trabalho maritimo.

§ unico — Os conferentes de carga e descarga a que se refere o presente artigo são considerados para todos os efeitos auxiliares de fiscalização do Estado, assumindo as responsabilidades decorrentes dessa função.

Art. 2.º — Compete ás Delegacias do Trabalho Maritimo regulamentar de acordo com a peculiaridades inerentes a cada porto, nos têrmos do dec.-lei n.º 3.346 de 12-6-41, as normas de regular o exercicio da profissão, horario de trabalho e fixar os respectivos salários.

Art. 3.º — O quadro de conferentes de carga e descarga será organizado na base territorial de cada porto.

Art. 4.º — Esta lei terá somente aplicação nos portos organizados.

Art. 5.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação e revogadas as disposições em contrário.

Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade

O ATO INAUGURAL DE HOJE, COM A' PRESENÇA DO MINISTRO DO TRABALHO

O Ministro Honorio Monteiro, recebeu ontem em audiência especial, numerosos representantes sindicais do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e outros Estados, que estão reunidos nesta Capital para a fundação da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade. Os referidos trabalhadores dirigiram um convite ao Ministro do Trabalho dirigiram um convite ao Ministro do Trabalho, para presidir o ato de fundação dessa entidade, que se realizar hoje, ás 18 horas, na séde do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, á rua Senador Dantas nº 31, 2º andar.

Os senhores Fiuza Lima, de Pernambuco e Antônio Machado, do Distrito Federal, em nome das delegações saudaram o Professor Honório Monteiro na referida audiência, expressando homenagem a solidariedade dessa classe a sua pessoa.

Perspectiva da safra

LONDRES, — (B.N.S.) — Referindo-se ao plano de plantação de amendoim na Africa, disse o sr. John Strachey, Ministro da Alimentação da Grã-Bretanha, que as plantações de Tanganika sofreram os efeitos de uma seca rigorosa, que causou o amadurecimento prematuro do amendoim e do girasol. Em consequência a colheita do amendoim começou um mês mais cedo. Acrescentou que este ano a provincia do sul, ondo a plantação será maior, não sofrerá muito. O transporte de amendoin pela estrada de ferro de Kand na Nigéria estava se fazendo em ritmo mais acelerado que no ano passado.

Peixe de Gales para os Estados Unidos

LONDRES, — (B.N.S.) — Sessenta e seis caixas contendo peixes congelados foram recentemente despachadas de Gales para a exportação de Chicago. As caixas continham amostras de peixe congelado, preparado por uma conhecida firma de Gales. Alem das indicações sobre o tipo do peixe e o porto de origem, os rótulos sendo feita com aprovação do Ministerio da Alimentação da Grã-Bretanha e faz parte da campanha britanica de exportação. A firma vai inaugurar em breve uma grande usina para congelamento rápido, onde o peixe será congelado por meio de jatos de ar frio equivalentes a 45 graus abaixo de zero.

Tarefa de vital importância para o futuro do Brasil

O Diretor de redação da "Folha da Manhã" e "Folha da Noite", de São Paulo, Dr. João Batista Ramos, acaba de fazer a seguinte apreciação sobre a Campanha de Alfabetização de Adultos:

— "A Campanha Nacional de Educação de Adultos constitui sem duvida o maior movimento em prol da instrução popular, já realizado pelas autoridades brasileiras do ensino. Nosso sistema escolar vem tendo desenvolvimento progressivo, sendo forçoso reconhecer que a expansão das escolas nem sempre tem podido acompanhar o ritmo de crescimento das populações. No caso da cruzada contra o analfabetismo, porém, em poucos anos, apenas dois ou tres, o trabalho assumiu grandes proporções e hoje já se pode apresentar como um real beneficio prestado á coletividade.

Como acertadamente lembrou o Professor Lourenço Filho, não se pode avaliar o efeito da Campanha exclusivamente através do numero de adultos analfabetos. Cumpre considerar, com efeito, que cada cidadão instruído nos cursos de primeiras letras é um chefe de familia que não mais terá em seu lar filhos afastados da escola, pois a experiencia tem demonstrando que, nas familias em que os pais são alfabetizados, os filhos nunca deixam de ser encaminhados á escola. Dessa maneira, é licito multiplicar indefinidamente os benéficos efeitos da educação dos adultos, tal como ora se processa. E' uma sementeira que produzirá frutos constantes para o futuro".

E prosseguindo, disse o Dr. Batista Ramos:

— "O apoio popular de entidades oficiais e particulares aliás, demonstra que as elevadas finalidades da Campanha vem sendo geralmente bem compreendidas. Não basta, no entanto, o que até agora se tem feito, embora já seja muito. Cumpre que todos se congreguem, num trabalho coletivo de boa vontade e esforço comum, para que nos próximos anos a Campanha de Alfabetização alcance todos os adultos e consiga eliminar o Brasil da relação dos paises que maior porcentagem de analfabetos possuem, no mundo inteiro. E' uma tarefa de vital importancia, sob todos os pontos de vista. A ela portanto, devemos todos dedicar as nossas melhores energias e a nossa mais constante atenção".

A vigilância deteve um ladrão internacional no Aeropôrto

O PERIGOSO INDIVÍDUO ESTÁ SENDO PEDIDO PELA POLÍCIA URUGUAIA

Uma turma de policiais lotada na Delegacia de Vigilancia, deteve ontem, no momento em que desembarcava de um avião no Aeroporto Santos Dumont, o perigoso ladrão internacional Mario Hoffmann, de 26 anos de idade, solteiro, residente em Pôrto Alegre, e no caso de não haver contra o mesmo, delito algum naquela Capital, ficará a disposição das autoridades uruguaias, que se acham interessadas na sua captura.

Mais uma descoberta na pesquisa do câncer

LONDRES, — (B.N.S.) — Em fins de maio o professor W. E. Gye, do Instituto Imperial de Pesquisas do Cancer, revelou a natureza do trabalho feito pelo grupo que dirige. Tecidos cancerosos, tratados pelo congelamento e pela secagem até se transformarem em tecidos "mortos", para usar a linguagem dos leigos, e em seguida transplantados em ratos, causaram cancer, justificando assim a conclusão de que o agente transmissor é um virus. Essa descoberta em si não oferece possibilidade imediata de cura; pelo contrário, traz muitos problemas novos e desconcertantes. Não obstante, a descoberta revela que, ao contrário do que se acreditava geralmente, células cancerosas vivas não são essenciais a transmissão de certos tipos da moléstia. Esse resultado, de uma importancia em si, é talvez mais importante como ilustração de uma técnica de pesquisa. O professor Gye só começou o seu trabalho de pesquisa depois de um exame imparcial dos trabalhos realizados nos últimos 40 anos. Acompanhando sugestões espalhadas pela literatura cientifica, êle planejou as provas e venceu onde muitos haviam fracassado, graças, em parte, ao perfeiçoamento, por um colega seu, da técnica de secagem de células.

Transporte aéreo colonial

LONDRES, — (B.N.S.) — A Grã-Bretanha vai instituir o funcionalismo colonial para os transportes aéreos, com normas comum de qualificação e amplas oportunidades de promoção e transferência. A providência será o resultado das recomendações feitas pela Conferência Colonial de Aviação Civil, reunida em Londres em 1947. Atualmente a cada colonia separadamente incumbe o cumprimento das precauções estabelecidas em convênios internacionais. Com a universalização dos serviços, será possivel, por exemplo, a um funcionário australiano ser transferido para a Nigéria e vice-versa.

A Grã-Bretanha exporta móveis

LONDRES, — (B.N.S.) — A Grã-Bretanha está exportando móveis na proporção de um milhão de libras por ano, ou seja, o dobro do volume de antes da guerra. Essa revelação foi feita pelo sr John Edwards, secretário parlamentar do Board of Trade, em alocução pronunciada na Feira das Indústrias Britanicas. Quase 20 por cento dos móveis exportados pela Grã-Bretanha tem se destinado aos Estados Unidos, onde há um grande mercado para móveis de primeira qualidade, ramo em que a Grã-Bretanha gosa de merecida reputação. Atualmente os norte-americanos estão interessados especialmente em reproduções de mobilias do século 18.

Feira das Indústrias Britânicas

LONDRES, — (B.N.S.) — Mais de 11.500 comerciantes estrangeiros visitaram até agora a Feira das Indústrias Britanicas em Londres e Birmigham. A seção de tecidos, que é uma das principais dêste ano, foi a que maior número de visitantes atraiu. Um comerciante norte-americano declarou-se disposo a gastar um milhão de dólares nesta seção. Na seção de tecidos um dos estandes mais concorridos tem sido aquele onde se acham expostos produtos de nylon, ramo em que a indústria britanica tem feito enormes progressos ultimamente.

A balança comercial britânica

LONDRES, — (B.N.S.) — A balança comercial britanica não sofreu alteração em março. O indice geral de importações permaneceu 112 (tomano-se por base o volume de 1947) e o das exportações em 118. Na coluna das importações a ligeira redução verificada nos preços de viveres, bebidas e fumo foi anulada pelo aumento dos preos de materiais primas. Na coluna das exportações o indice correspondente a tecidos passou a 115 a 116, enquanto que os preços de artigos de metal e utras mercadrias manufaturadas permaneceram estacionarios.

A produção de aço em abril

LONDRES, — (B.N.S.) — A produção do aço no Reino Unido atingiu cifra recorde no mês passado, com uma proporção anual de — 15.851.000 toneladas. A produção mais alta conseguida em outro mês de abril foi a do ano passado com a propoção anual de 15.283.000 toneladas. Ao divulgar esses dados, declara a Federação Britanica do Ferro e Aço que, como a Pascoa dêste ano caiu em abril, e como em 1948 não houve festas êsse mês, o recorde alcanado é digno de nota. A produção de lingotes de ferro sofreu declinio em conquência dos reparos que tiverem de ser feitos em alguns altos fornos. A proporção anual foi de 9.288.000 toneladas contra 9.433.000 toneladas há um ano.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario 98 - das 15, ás 18

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

Vaico, Juparanã e Dixie uma boa fórmula

Programas -- Cotações — Montarias oficiais — Aprontos na Gávea — Nossos palpites

A sabatina de hoje, reune oito páreos equilibrados, que serão corridos em pista de areia pesada.

Iniciando a reunião teremos um encontro entre seis concorrentes de dois anos, na distância de 1.300 metros. IBERA' que secundou Juliano, merece as atenções da preferência. Para a dupla D. CRISTINA, CHO CHO SAN ou ALA-SOLA.

No segundo páreo, também destinado aos nacionais de dois anos e em 1.300 metros, apontamos IGILHO. São perigosos MIRAPUERA, FLAG STAR e WELCOME.

A terceira carreira passou para 1.000 metros, na areia. LORCA deverá levar a melhor, seguida de INDIGENA ou DENBILI.

VAICO é o candidato do restrospecto na milha do quarto páreo. Está bem e deve repetir o feito passado. São temíveis inimigos na areia pesada, SEGUNDITO, ESTALO e LESTE.

A quinta prova, em 1.400 metros, reune quatorze animais, de três anos da turma de nacionais.

JUPARANA impõe-se como a mais provável vencedora, para a dupla RAMA ou LUARLINDA.

Na primeira carreira da "betting" estão alistados nada menos de quinze nacionais de cinco anos da turma de "bacamartes".

DIXIE desfruta ótimo estado e vai dar o que fazer na areia pesada. FARRA é a maior inimiga e FALOAZ mesmo na areia pode periclitar a vitória dos demais.

VERGEL defenderá a nossa indicação no sétimo páreo. Corre bem na molhada e desfruta ótimo estado, embora encontre em BLUE DREAM e VELUDO dois adversários temíveis.

Encerrando a reunião teremos em 1.400 metros, um encontro de dez fortes concorrentes. URUTU' se der para correr, dificilmente perderá. Os seus maiores inimigos são HESPERIA, CAMBUCI, ARIRO e MONTESE.

Eis os programas, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.300 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.

1—1 Iberá, L. Meszaros 54 25

2—2 Cho Chô San, A. Barbosa 51 30

(3 Cajatiba, D. Ferreira .. 51 50
3(4 D. Cristina, R. Latorre 51 40

(5 Ala Sola, E. Castillo .. 54 40
4(6 Tia, P. Coelho 51 50

2º páreo — 1.300 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.

1—1 Igilho, J. Mesquita .. 51 27

2—2 Mirapiara, S. Ferreira .. 52 30

(3 Welcome, A. Barbosa .. 51 35
3(4 Mantiqueira, J. Portilho 52 50

(5 Flag Star, E. Castillo 52 50
4(6 Guaruman, N. C. .. .. 51 —

3º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14,20 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.

(1 Indigena, A. Araujo .. 51 35
1(2 T. de Ferro, N. C. .. 52 —

(3 Lenda, A. Ribas 54 50
2(4 Denbili, S. Ferreira .. 54 40

(5 Lorca, L. Rigoni 56 40
3(6 Astañia, J. Portilho .. 53 60

(7 Campeo(?), F. Irigoyen .. 56 50
4(8 Mayline(?), C. Moreno .. 51 40

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.

(1 Vaico, L. Rigoni 56 30
1(2 Pepito, N. C. .. .. .. 56 —
(3 Segundito, R. Ribeiro .. 56 40
2(4 Leste, J. Mesquita .. 52 40

(5 Estalo, A. Ribas 53 60
3(6 Indio, P. Coelho 56 35

(7 Cacé, A. Aleixo 52 50
4(8 Haramou, D. Ferreira .. 56 30

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.

(1 Luarinda, P. Coelho .. 55 50
1(" Sesarina(?), R. Alencar .. 55 50
(2 Catana, N. Mota 55 80

(3 Râma, A. Ribas 55 60
2(4 Caviuna, L. Sousa .. 55 70
(5 Opala, S. Ferreira 55 80

(6 Edelfa, J. Mesquita .. 55 40
3(7 Djuti, N. C. .. .. .. 55 —
(8 Dna Elza, N. C. .. .. 55 —

(9 Juparanã, O. Ulôa .. 55 25
4(10 Egle, E. Castillo 55 60
(" Ella XX 55 60

6º páreo — 1.600 metros — Pista de areia — A's 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks. Ct.

(1 Faloaz, L. Rigoni 58 25
1(2 Escapada, Red. Filho .. 50 80
(3 Berluceo(?), L. Meszaros .. 51 50

(4 Dixie, R. Ribeiro 56 35
2(5 Barbazul, E. Gonçalves 58 40
(6 Jaez, J. Mesquita 58 50
(7 E. Dourado, I. Pinheiro 50 80

(8 Film, J. Araujo 50 50
3(9 Ben Hur, L. Coelho .. 56 60
(10 Farra, E. Castillo .. 56 40
(11 Jóia(?), O. M. Fernandes 48 80

(12 Hiplar(?), D. Ferreira .. 56 50
(13 Camacho, N. C. .. .. 58 —
4(14 Catita, J. Portilho 52 50
(" Iaranda, C. Moreno .. 48 50

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,35 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks. Ct.

(1 B. Dream, F. Irigoyen 55 40
1(2 Inpérdio(?), D. Ferreira .. 55 60
(3 Iman, J. Mesquita .. 55 50

(4 Vergel, R. Latorre .. 55 35
2(5 Petronio, A. Neri 55 60
(6 Oest, P. Manzano 55 70

(7 Veludo, P. Coelho 55 25
3(8 Bombo, A. Aleixo 55 80
(9 Jonisca(?), E. Castillo .. 55 80

(10 Rio Bonito, Red. Filho 55 40
4(11 Escaino(?), L. Meszaros .. 55 35
(" Sunlight, N. C. .. .. 55 —

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.

(1 Hesperia, L. Sousa 56 25
1(2 Cambridge, D. Ferreira 56 60

(3 Marcis(?), L. Rigoni .. 54 35
2(4 Cambuci, E. Castillo .. 54 70

(5 Urutú, J. Portilho 56 40
3(6 Justo, Red. Filho 51 60
(7 Montese, J. Mesquita .. 51 70

(8 Ariró, P. Coelho 58 30
4(9 V. Rato(?), E. Gonçalves .. 58 40
(10 C. Magno, A. Araujo .. 58 35

"BETTING" DUPLO

Dixie — Farra
(4 — 10)
Vergel — B. Dream
(4 — 1)
Urutú — Hesperia
(5 — 1)

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início ás 13,20 horas.

AVISO

O 3º e 6º páreos serão corridos na distância de 1.300 metros, na pista de areia.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Lorca — Vaico — Juparanã — Dixie e Urutú

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Dixie . . . . . . (n. 4)
Vergel . . . . . (n. 4)
Urutú . . . . . (n. 5)

"FORFAITS" APRESENTADOS

Os "forfaits" apresentados até às 18 horas de ontem, foram os seguintes:

HOJE: — Guaruman — Testa de Ferro — Pepito — Djuti — Dona Elza — Camacho e Sunlight.

AMANHÃ: — Galliza e Sagramor.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.

1—1 Chale(?), A. Aleixo 56 35

(2 Femural, J. Mesquita .. 56 25
2(3 Explosiva, R. Latorre .. 52 70

(4 Lazie(?), A. Araújo 56 35
3(5 Leviana, P. Coelho 56 50

(6 Jandaya, F. Baiuia .. 56 60
4(7 Darling, E. Castillo .. 56 50

2º páreo — 1.300 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.

1—1 Invictus, L. Meszaros .. 54 20

(2 Alpino, A. Barbosa .. 51 35
2(3 Burgos, P. Coelho .. 51 80

(4 Torpedo, L. Rigoni .. 51 40
3(5 Torópi, A. Ribas 54 50

(6 Rex(?), O. Macedo 51 50
4(7 Blandy, J. Mesquita .. 51 70

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.

(1 Nativo, L. Rigoni 58 25
1(2 Reunido, J. Mesquita .. 58 80

(3 Galiza, N. C. 50 40
2(4 Raio, F. Machado 56 60

(5 M. Henriette, D. Ferreira 56 50
3(6 M. Carlo, J. Tinoco .. 51 80
(7 Atarape(?), N. Mota 52 60

(8 Apoleose(?), F. Irigoyen .. 56 50
4(9 Penedo, A. Neri 51 80
(10 Giba, A. Ribas 51 80

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.

(1 Gaita, G. Ulôa 53 25
1(2 A. Dore(?), D. Ferreira .. 51 30

(3 Hypnos(?), L. Rigoni .. 55 40
2(4 Tasca(?), I. Pinheiro 50 36
(5 Arabiana, G. Greme Jr. 56 40
5(6 Segredo, XX 54 60
(7 Dulipe, N. Mota 56 50

(8 D. Stella, L. Coelho .. 51 80
4(9 Elvira, O. Macedo 50 60
(10 Haridas, A. Ribas 54 50

5º páreo — Grande "Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 250.000,00.

Ks. Ct.

1—1 Loretta, F. Irigoyen .. 55 25

2—2 S. Dagua, O. Macedo .. 55 35

(3 Abafa, L. Rigoni 55 30
3(4 Jervá(?), O. Ulôa 56 50

(5 Alpina, S. Ferreira .. 55 80
4(6 Edopuva, J. Mesquita .. 55 50

6º páreo — 1.600 metros — A's 16 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks. Ct.

(1 B. Amie, L. Rigoni .. 51 35
1(2 Myromeris, A. Neri .. 52 50

(3 Forgel, O. Ulôa 51 35
2(4 R. Brujo, A. Barbosa .. 58 60

(5 Griega, J. Araújo 48 40
2(6 Visionnaire, P. Tavares 48 60
(7 Cantinero, O. M. Fernandes 48 80

(8 El Galeón, A. Aleixo .. 55 70
4(9 Esquelido(?), O. Macedo 48 50
(10 Sagramor, N. C. .. .. 51 —

7º páreo — 2.000 metros — A's 16,35 horas — Cr$ 31.000,00 — Betting.

Ks. Ct.

(1 Hivor, L. Rigoni 56 30
1(2 Malandro, O. Macedo .. 50 80

(3 Dynamo, E. Castillo .. 51 60
2(4 Indio, P. Coelho 56 50
(5 Marrocos, L. Meszaros .. 58 80

(6 H. Kong, S. Ferreira .. 50 50
3(7 Calabre(?), J. Mesquita .. 58 60
(8 Pepito, XX 52 60

(9 Itaquaty, O. Ulôa .. 60 25
4(10 Bongy, J. Araújo 50 80
(11 Pioneiro, L. Sousa .. 56 50

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,10 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.

(1 Effendi, F. Irigoyen .. 52 35
1(2 Abdin, S. Ferreira .. 50 80
(3 Caxambú, E. Castillo .. 58 80

(4 Teddy, D. Ferreira .. 51 40
2(5 Martelo, A. Tôrres .. 52 50
(6 Imaginada, O. Macedo .. 48 80

(7 Insolito, J. Mesquita .. 51 50
3(8 Chesterfield, L. Leite .. 48 60
(9 Timote, L. Rigoni 58 80

(10 Porungo, J. Tinoco .. 48 80
4(11 Arakreon, J. Araújo .. 48 40
(" D. Sofia, R. Latorre .. 50 40

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Iberá — D. Cristina — Ala Sola	— 13
Igilho — Flag Star — Mirapiara	— 14
Lorca — Indigena — Denbili	— 13
Vaico — Segundito — Estalo	— 12
Juparanã — Râma — Luarlinda	— 24
Dixie — Farra — Faloaz	— 23
Vergel — Blue Dream — Veludo	— 12
Urutú — Hesperia — Cambuci	— 13

APRONTOS NA GÁVEA

Os trabalhos na manhã de ontem, no Hipodromo da Gávea, foram realizados na pista de areia pesada, sendo, anotados pela nossa reportagem os seguintes:

LORETTA — Irigoyen — 600 metros, em 38";
SERRA D'AGUA — Macedo — 360 metros, em 22" 3/5;
ABAFA — Rigoni — 360 metros, em 23";
EDOPUVA — Mesquita — 700 metros, em 700 metros, em 43";
CHERIE — Aleixo — 600 metros, em 38";
FEMURAL — Mesquita — 800 metros, em 50" 1/5;
LEVIANA — R. Ribeiro — 700 metros, em 46" 2/5;
JANDAIA — F. Baiula — 700 metros, em 43";
INVICTUS — Meszaros — 600 metros, em 38";
ALPINO — Barbosa — 360 metros, em 22";
TORPEDO — Rigoni — 360 metros, em 23" 2/5;
TOROPI — J. Araújo — 700 metros, em 46" 2/5;
BLANDY — Mesquita — 360 metros, em 23" 1/5;
REUNIDO — P. Tavares — 700 metros, em 45";
RAIO — Salomão — 360 metros, em 23" 2/5;
GIBA — Ribas — 360 metros, em 23";
ARABIANA — Greme Jr. — 700 metros, em 45" 2/5;
SEGREDO — R. Ribeiro — 700 metros, em 46";
DULIPE' — N. Mota — 600 metros, em 36" 1/5;
DONA STELLA — L. Coelho — 700 metros, em 41";
BONNE AMIE — Rigoni — 600 metros, em 37" 4/5;
MYROMERIS — N. Nery — 360 metros, em 22";
REY BRUJO — Barbosa — 600 metros, em 36";
VISIONNAIRE — P. Tavares — 600 metros, em 36" 4/5;
CANTINERO — I. Pinheiro — 360 metros, em 22" 2/5;
EL GALEON — Aleixo — 600 metros, em 36" 2/5;
HIVON — Rigoni — 360 metros, em 23";
MALANDRO — Macedo — 600 metros, em 39" 2/5;
MARROCOS — Irigoyen — 700 metros, em 41";
HONG KONG — Salomão — 700 metros, em 44" 2/5;
CALOURO — Mesquita — 800 metros, em 50" 4/5;
ITAQUATY — Ulôa — 800 metros, em 50" 4/5;
BONGY — J. Araújo — 800 metros, em 51";
PIONEIRO — Barbosa — 800 metros, em 53";
EFFENDY — Irigoyen — 600 metros, em 39";
ABDIN — Salomão — 600 metros, em 36" 3/5;
CAXAMBU' — E. Castillo — 360 metros, em 23";
TEDDY — D. Ferreira — 400 metros, em 24", segunda partida — 360 metros, em 23";
MARTELO — Ribas — 700 metros, em 43";
IMAGINADA — Macedo — 600 metros, em 36";
INSOLITO — Mesquita — 700 metros, em 42";
TIMOTE — Rigoni — 800 metros, em 50" 4/5;
ARAKREON — J. Araújo — 360 metros, em 21" 2/5.

ENERGEINA TONICO DO CEREBRO TONICO DOS MUSCUL TONICO DOS NERVOS

Dr. Brandino Corrêa BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES Rua do Carmo, 49 - 1.º Das 14 às 18 horas

BEXIGA, RINS, PROSTATA URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO UROFORMINA DE GIFFONI ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

Esta, sim! É A MEIA DE CLASSE Kangurú
AMADO & TAVARES LTDA. RUA PONTES CORREIA, 23 TELEFONE: 38-2573 — RIO

HOMENAGEM PÓSTUMA

Amanhã, ás 10 horas como tradicionalmente vem acontecendo, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro, depositará uma corôa no túmulo do Dr. Marciano de Aguiar Moreira, no Cemitério do Catumbi.

A essa homenagem póstuma, além da família do morto comparecerão, como de hábito, vários turfmen.

Revistas de turfe

Estão circulando os semanários especializados "Vida Turfista", "Calendario Turfista Brasileiro" e "Jockey Clube Ilustrado". Gratos pelos exemplares que nos foram enviados.

COMENTANDO E INFORMANDO

N. B. — Ontem, por engano, quando noticiamos o novo Haras do Sr. Lucio Bittencourt e a aquisição de Corruxa, publicamos "égua" em vez de cavalo.

Fica aqui a nossa retificação.

Crônica

VARIAÇÕES PEBOLÍSTICAS

Foi de fato um pesar grande na cidade a queda do poderoso conjunto nacional perante os rapazes o Paraguai.

Comenta-se nos cafés e nas esquinas, no hall dos edifícios e nas casas familiares, a noite, na sala iluminada, na mesa posta para o jantar da família. Conta até que nos próprios gabinetes miniteriais se fala no assunto com inquietação o que, a ser verdade, nos leva a acreditar num fato de calamidade publica.

Ninguém foge aos aspectos dramáticos da derrota, o homem da rua traz uma fisionomia triste e apagada, enquanto vai carregando para casa os seus embrulhos e o jornal da tarde.

Agora pode-se esperar com mais paciência um ônibus que não vem antes de 90 minutos. As filas são mais intimas, há uma solidariedade comovedoramente familiar e os grupos se formam comentando o fracasso de Flávio Costa, querem uns, ou a infelicidade de Otávio, comenta outro. Há os técnicos como eu, de bola de meia, que expõem os seus conhecimentos. Na roda acolhedora faz-se silêncio. Depois, não sobra ninguém de pé, começa na CBD e vai acabar na ponta esquerda. Só se salva aliás, Mr. Barrick tão confiante no seu apito mágico, calmo e fleugmático, inpecável no seu uniforme escuro, onde se descortina apenas dois dedos de pele rosada.

Desapareceu o cansaço do longo dia de trabalho na metrópole. Já não ocorrem queixas nem reclamações, só há um réu na berlinda: o team, todo o frágil e delicado team brasileiro. Ao meu lado três cidadãos, portugueses pelos modos e pelo sotaque, discutem apaixonadamente. Para êles a derrota se deve somente aquêles 4 ou 5 elementos que "enxertaram" o scratch, pois Mauro, Otávio, Simões e Tesourinha nada fizeram a não ser o ultimo que só marcou um tento! Estão nervosos e se apoiam mutuamente, os três "torcidas" e um deles explica, com termos técnicos, ai ai de mim lances da partida que a ser de outra maneira, fatalmente redundariam em goals, em multos goals.

Hoje vou arquivar o trabalho, sairei mais cedo com os colegas e iremos tomar um "chopp" por aí, fazendo hora. Conversaremos um pouco sôbre literatura, vou ler umas páginas da "Canção do Beco", comentaremos os assuntos do dia, porém no fundo de todos nós só há certamente um pensamento conseguir mais logo um bom lugar para ver a desforra. Levarei comigo o garoto, o meu Pompilio, que já anda ensaiando uns passes e teremos uma bela noite, por certo.

Amoroso Anastácio.

ÓLEO DE PALMA NA NIGÉRIA

LONDRES, — (B.N.S.) — O govêrno da Nigéria construiu seis prensas para a fabricação de óleo de palma, prensas cujo preço médio se eleva a Cr$ 400,00 e tenciona construir muitos dêses estabelecimentos da Nigéria do Sul. Projeta-se que as prensas revelaram seus interesse pela realização do projeto. Será construído um laboratório central em Aba, a disposição das novas emprêsas, quer sejam adquiridas por companhias africanas, que continuem sob exploração governamental

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de vinte dias.

O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que, neste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve foi proposta a ação de despejo de que dão noticia as petições adiante transcritas: — Petição de Fôlhas 2: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel: — D. Albertina Moniz Teixeira Rabello, viuva, portuguesa, proprietária, por seu bastante procurador quer propor contra a Imobiliária Tupy S. A. firma comercial estabelecida a Rua Sete de Setembro, oitenta e oito — segundo andar, uma ação de despejo com fundamento no artigo terceiro com o artigo dezoito numero VI ambos do Decreto-Lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, no curso da qual provará: I — Que em treze de agôsto de mil novecentos quarenta e cinco, mediante cessão e transferência do contrato de locação da loja a rua Senador Pompeu numero setenta e nove, que lhe foi feito pela Industria de Roupas Tupy, tornou-se a Suplicada cessionária e portanto titular do contrato já referido, mediante o aluguel mensal de Cr$ 330,00 (trezentos e trinta cruzeiros) e assumido expressamente tôdas as vantagens e obrigações do contrato cedido, bem como obrigando-se ao fiel cumprimento de tôdas as suas clausulas "até o seu final e efetiva restituição das chaves". — (Documento um). — II — Que a clausula quinta do contrato incluso estipulava claramente que "o locatário não poderá transferir o presente contrato, nem sublocar a loja no todo sem autorização por escrito da locadora, a qual não negará desde que o cessionário sendo idôneo ofereça fiador também idôneo a critério da locadora ou seu procurador". — III — Que infringindo disposição expressa e taxativa do contrato a Suplicada poucos mêses após se ter tornado titular da locação, sublocou totalmente a Cabeda & Companhia Limitada, posteriormente sucédida pela firma Waldemar & Nelson & Cia Limitada atuais subinquilinos, a loja que lhe fôra arrendada, como comprova o incluso documento numero dois. IV — Como a sublocação fosse expressamente vedada pela letra do contrato a Suplicada, ardilosamente, ocultou a transação que fôra levada a efeito a Autora, a qual só veio a ter conhecimento do fato quando da propositura da ação de renovação por parte da Suplicada, ocasião em que os sublocatários, receiosos da situação criada, endereçaram ao procurador da Autora a carta inclusa (documento numero três), acompanhada da prova da sublocação, pretendendo com isso, como expunham na carta "salvaguardar" a sua posição de subinquilinos da loja em questão. — V — Não poderia ser maior a audácia da Suplicada. Apesar de ter sublocado totalmente a loja objeto do contrato; apesar de não contar com os três anos de exercicio interrupto no mesmo ramo de comércio exigidos por lei (artigo segundo letra "C" do Decreto vinte e quatro mil cento cincoenta); apesar de ter infringido frontalmente disposição contratual expressa, abalançou-se a aventura de propor contra a Autora uma ação de renovação que, como não podia deixar de ocorrer, morreu no nascedouro. Com efeito, esta ação correu no Juizo da Sétima Vara Civel desta cidade, teve o seu desfecho por ocasião do despacho saneador, no qual foi a Autora absolvida da instância sob o fundamento de não se achar a Suplicada ocupando a loja cuja renovação pedia, sendo portanto carecedora de direito de ação renovatória (documento quatro). — Esta decisão transitou em julgado, transitando em julgado consequentemente a afirmação nela contida de não se achar a Suplicada ocupando a loja, o que importa irrecusavelmente no reconhecimento judicial por parte da Suplicada da sublocação levada a efeito eis que nenhum recurso foi por ela interposto. — VI — Que, decidindo a ação por ocasião do despacho saneador em que foi a Suplicada julgada carecedora do direito a renovação e absolvida a autora da instância, deixou a sentença de apreciar o mérito da ação renovatória deixando por consequência de fixar o prazo para desocupação do imóvel. — A rigor, ex-vi-legis e na conformidade do que tem decidido uniformemente a jurisprudência, nem seria necessária nova ação para obter judicialmente a desocupação do imóvel. — Tratando-se de locação regida pelo decreto vinte quatro mil cento e cinquenta como era a presente, a jurisprudência é expressa no sentido de que: "Se o contrato de locação é regido pelo Decreto vinte e quatro mil cento e cincoenta de mil novecentos trinta e quatro o inquilino que decai da ação renovaria tem o prazo de seis meses para despejar o prédio contado do trânsito em julgado da decisão. Mas, para forçá-lo a isso, o senhorio não precisa propor ação de despejo; basta executar a decisão denegatória, ao fim daquele prazo; (Apelação Civel nº um mil trezentos e setenta e nove. — Rel. Des. Guilherme Estelita. — Diário da Justiça — Apenso ao numero duzentos e quarenta — fôlhas dois mil seiscentos e trinta seis). — VII — Tendo decaido da ação renovatória intentada e estando esgotado o prazo contratual que terminou a trinta de setembro do corrente ano, poder-se-ia alegar, aliás contra o entendimento da jurisprudência como foi demonstrado, que a locação teria continuado por tempo indeterminado passando a reger-se pelo disposto no Decreto Lei numero nove mil seiscentos e sessenta e nove de mil novecentos e quarenta e seis. — Entretanto, de qualquer modo que se encare a questão, é irrecusável que a locação acha-se rescindida de pleno direito, não só pelo fato de ter decaido a Suplicada da ação renovatória que intentou, como ainda pela infringência frontal de clausula contratual taxativa e de disposição expressa em lei (artigo três com o artigo dezoito nº VI do Decreto-Lei nove mil seiscentos e sessenta e nove.) — A êsse respeito é abundante e uniforme a jurisprudência: — "Ação de despejo. Sublocação vedada pelo contrato. Cabe ação de despejo se o inquilino violando clausula contratual, subloca o imóvel que lhe foi arrendado. E' elemento, suficientemente comprobatório a atestação do oficial de Justiça de ter encontrado o prédio arrendado ocupado inteiramente por terceiro e de haver citado o locatário residindo em outro imóvel que não o que lhe fôra alugado". (Apelação Civel seis mil seiscentos e cinco). — Relatório Des. Serpa Lopes — in Diário da Justiça Apenso ao numero oitenta e um página mil cento sessenta e nove".) — E mais: "Sublocação. Se feita sem ciência do locador, e contra clausula expressa do contrato de locação e do artigo terceiro do Decreto-Lei numero nove mil seiscentos e sessenta e nove de mil novecentos e quarenta e seis, autoriza o despejo, por motivo de rescisão do contrato de locação. Ap. Civel numero mil oitocentos e dois Rel. Des. Oliveira Sobrinho — In Diário da Justiça, Apenso nº duzentos vinte e oito, página dois mil quinhentos cincoenta e quatro") — VIII — Na espécie por consequência, a matéria a ser apreciada é unicamente de direito, eis que a sublocação feita pela Suplicada contra disposição expressa do contrato e da própria lei em vigor está amplamente documentalmente provada, e mais do que isso, constitui matéria já soberanamente julgada eis que foi reconhecida na decisão que denegou a renovação da qual nenhum recurso interpos a Suplicada. — E' de se presumir que a Suplicada não estando ocupando o imóvel, pouco ou nenhum interêsse tenha na locação. Mas não é possivel a autora tolerar que se eternize a situação de ser seu imóvel ocupado subrepticiamente por sublocatários com os quais não tem nem deseja ter qualquer relação ex-locato. IX — Nesta conformidade, em face do exposto, requer a Suplicante seja a Ré citada, na pessoa de quem legalmente a represente para responder aos termos da presente ação na qual se pede seja declarada rescindida a locação e decretado o despejo, intimando-se, igualmente os sublocatários Waldemar & Nelson & Companhia Limitada e outros quaisquer ocupantes do imóvel para ciência da presente ação de despejo e para alegarem o que entenderem a bem de seus direitos. Pede ainda seja a ação julgada procedente condenada a Suplicada nas custas e honorários de advogado eis que na espécie acha-se plenamente caracterizada a hipótese do artigo sessenta e quatro do Código Processo Civil. — Protesta por todo gênero de provas em direito admitidos, inclusive exames periciais se necessários, depoimento pessoal da Ré, pena de revelia e testemunhas. — Dá a presente para os efeitos da taxa judiciária o valor de Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, vinte e um de dezembro de mil novecentos quarenta e oito. (a). César Lucchetti. — Gilberto Goulart de Barros. — Distribuida a Segunda Vara Civel em vinte e dois de dezembro de mil novecentos quarenta e oito. — Despacho: — "A. Citem-se. — Rio, vinte oito doze quarenta e oito. (a) M. Costa". — Petição de Fôlhas 63: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Segunda Vara Civel. — Albertina Moniz Teixeira Rabello, nos autos da ação de despejo que move contra Imobiliária Tupy S.A., verificando-se pela certidão exarada pelo Oficial de Justiça, no mandado de citação que a Suplicada não é encontrada em nenhum dos endereços referidos no mesmo mandado, não havendo outrossim quem informe o paradeiro da mesma. Vem, nos termos do artigo cento setenta e sete do Código Processo Civil requerer seja a mesma citada por edital nos termos da lei e pelo prazo que Vossa Excelência determinar, considerando-se perfeita a citação após decorrido o prazo fixado no mesmo edital — Nestes termos pede Deferimento. Rio de Janeiro, vinte seis de abril de mil novecentos quarenta e oito, digo, quarenta e nove. — (a). César Lucchetti. — Advogado dois mil quatrocentos cincoenta e quatro. — Despacho: — "J. sim, em termos; prazo de vinte dias. — Vinte seis quatro quarenta e nove. (a). Pinheiro". — À vista do deferimento, expediu-se o presente pelo qual fica citada a Suplicada Imobiliária Tupy S. A. para, findos os dias da publicação deste, vir, no prazo de (dez) dias, responder aos termos da referida ação, pena de revelia, ficando notificada de que êste Juizo funciona a rua D. Manuel numero vinte e nove. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos quarenta e nove. — Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro Escrivão, subscrevo. — (a). Manuel Artur Murtinho Pinheiro, — Está conforme — O Escrivão. — Octacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA

De citação, passado a requerimento de Iracema de Oliveira e Silva, contra Otacilio Silva, com o prazo de (45) quarenta e cinco dias na forma abaixo:

O Doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Quarta Vara de Familia do Distrito Federal, etc..

Faz saber aos que êste virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente cita, com o prazo de (45) quarenta e cinco dias a Otacilio Silva por todo o conteudo do mesmo nos termos da petição e despacho que se seguem transcritos: — Petição de Fls. 2: — Exmo. Senhor Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Iracema de Oliveira e Silva, brasileira, casada, operária, domiciliada e residente a rua Clarimundo de Melo 670, com fundamento no artigo 317 numero 4 do Código Civil, vem propor a presente ação de desquite contra seu marido Otacilio Silva, brasileiro, operário, do qual se acha separada de fato há mais de sete anos, ignorando seu paradeiro desde março de 1947 quando deixou de fornecer, digo fornecer a pensão de Cr$ 220,00, determinada pelo Doutor Juiz de Menores para criação e educação dos filhos do casal estando atualmente em lugar incerto e não sabido apesar dos esforços da Suplicante para localizá-lo sendo que, para isso, dispõe a provar no curso da ação, o seguinte: 1º — Que, em 26 de outubro de 1935, nesta cidade do Rio de Janeiro, a Suplicante casou-se com o Suplicado, Otacilio Silva, no Juizo da Décima Primeira Circunscrição do Registro Civil (documento 1); 2º — Que, a vida em comum do casal durou cerca de 6 anos durante a qual o Suplicado maltratou fisica e moralmente a Suplicante, não dando a autora e seus filhos tratamento, adequado a um chefe de familia; 3º) — Que, no dia 1º de dezembro de 1941, o Suplicado abandonou o lar conjugal a rua Clarimundo de Melo nº 344, perto da casa dos pais da Suplicante, tendo voltado do quatro dias após, e nessa oportunidade providenciado a mudança do domicilio conjugal para outro local, isto é, para a rua Professor Burlamaqui nº 252 — fundos, e no dia 7 do mesmo mês e ano expulsou a autora e seus filhos o lar conjugal expulsão esta, digo, esta que no entender de Clóvis Bevilaqua, também constitui abandono; 4º) — Que, a autora voltou para a casa de seus pais, onde continua até a presente data, tendo requerido no Juizo de Menores a pensão, então fixada de Cr$ 280,00, para sustento e educação dos filhos; 5º) — Que, essa pensão foi paga até o mês de março de 1947, quando o Réu deixou o emprego que então exercia achando-se em lugar incerto e não sabido; 6º) — Que, a Suplicante jamais concorreu por atos, ou palavras para que o réu tivesse o procedimento antes indicado; 7º) — Que, do casal existem três filhos menores de meses: — Vanda Conceição Silva, Valdir Silva e Valnir Silva, (documentos 2, 3 e 4), não possuindo bens: 8º) — Que, assim, se justifica a decretação do desquite do casal, com fundamento nas disposições da lei supra referidas, requerendo, pois, que, tomada por termo a afirmação de ausência do réu, na conformidade do disposto no inciso nº 1 do artigo — 178 do Código de Processo Civil, seja a citação do Suplicado — feita median editais pelo prazo que for determinado por Vossa Excelência, artigo 178, a fim de que o réu possa contestar a presente ação ordinária de desquite fundada no numero IV do artigo 317 do Código Civil ficando desde logo intimado para todos os demais termos da causa, até final, sob pena de revelia. Pede, outrossim, a citação do Dr. Curador de Ausente para ciência da presente ação e segui-la até final. Para os efeitos da taxa dá-se a present, o valor de Cr$ 3.000,00. — Protesta-se pelo depoimento pessoal do Suplicado, caso compareça, pena de confissão, e pelo depoimento de testemunhas cujo rol será depositado na oportunidade legal, digo legal. — Termos em que P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1948. — Otávio Dias Pecaades — Advogado 2.423. — Despacho de fôlhas dois: — A. Afirmando a ausência por termo, a conclusão. — 20-12-48. — Vicente — Despacho de folhas onze — Expeça-se edital com o prazo de 45 dias. — 29-12-48. — Vicente. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado a presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica o Suplicado, digo Suplicante citado para no prazo de dez (10 dias, contestar a ação ordinária de desquite que aquele lhe move, prazo êste que será contado após o término do prazo da citação. O que se cumpra observadas as formalidades legais cientificando ainda ao Suplicado de que, digo de que êste Juizo funciona a rua D. Manuel, numero vinte e cinco, primeiro andar. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos onze dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove. Eu Walter Neno Rosa, Escrivão substituto datilografei e assino no impedimento ocasional do escrivão Vicente de Faria Coelho. — Confere com o original, Rio, 11 de maio de 1948. O Escrivão Walter Neno Rosa. nº 1.425 — 20-1-49 Cr$ 357,00.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de Primeira Praça, com o prazo de vinte (20) dias.

O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que no dia seis de junho entrante, as catorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, a rua Dom Manuel numero vinte e nove, o porteiro dos auditórios submeterá a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der acima de Cr$ 95.799,20 valor dado pelas partes, de conformidade com o artigo oitocentos e dezoito do Código Civil, inclusive as contas de fls. 18, 31 e 38 dos imóveis penhorados a Ré e adiante descritos: — Auto de Penhora Às Fôlhas 28 — Auto de penhora e Depósito, na forma abaixo: — Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, no lugar denominado "Gramacho", a rua Pirai, onde fomos vindo nós, Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao respeitável mandado do Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Comarca de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, procedemos a penhora dos terrenos dados em garantia hipotecária, constante dos seguintes: lotes de numeros 1005, 1006, 1007, 1008 e 1009, situados a rua Pirai, medindo reunidos 50,00 metros de frente para essa rua, igual largura na linha dos fundos, por 50 metros de extensão da frente aos fundos de ambos os lados, confrontando pelos lados com terrenos, de propriedade da Companhia Brasileira S.A. ou sucessores e nos fundos com a Cerâmica Santo Antônio Limitada. Estão situados do lado esquerdo de quem vai da rua Iguaba, lotes de terrenos numeros 1.061, 1.062, 1.063, 1.064, 1.065, 1.066, 1.067 e 1.068, situados na rua Circular, medindo reunidos 80 metros de frente para essa rua, igual largura a linha dos fundos, por 40 metros de extensão de ambos os lados, confrontando pelos lados com terrenos da Companhia Proprietária Brasileira S.A. e nos fundos, parte com os terrenos acima descritos e parte com terrenos da Companhia Proprietária Brasileira S. A., ou sucessores. Estão situados do lado direito de quem vai da rua Capivari pela rua Circular, distante 182m70 da esquina da rua Capivari, no lugar denominado "Vila Leopoldina", perfazendo os 13 (treze) lotes descritos, uma área de 5.700 metros quadrados, cujos bens foram assim penhorados para garantia da divida a que se refere o mandado, juros, multa convencional e custas, a requerimento da Cooperativa Banco Imobiliário Limitada. Em seguida, nomeamos para o cargo de depositário o Senhor Saint Clair Costa, que aceitou o referido cargo, sujeitando-se as penas da lei, assina o presente comigo e o Oficial companheiro. E, para constar, lavrei êste auto que assinamos e, de tudo, portamos por fé. (aa) Miguel Luiz da Cruz Franco. — Saint Clair Costa. — Manuel Silveira da Silva". — Registro: — A Escritura está transcrita em o Registro Geral de Imóveis da Primeira Circunscrição da Comarca de Duque de Caxias, no livro três — C, a fôlhas cento e quarenta e sete, sob o número dois mil cento e trinta e quatro. — Para conhecimento de todos a quem possa interessar, expediu-se o presente que vai ser afixado no lugar competente e publicado de conformidade com a lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. — O Escrivão: Octacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Segundo Ofício

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O Doutor Thiago Ribeiro Pontes, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar — possa, que por êste Juizo e cartório do Segundo Ofício se processam uns autos de desapropriação dos imóveis sito a rua Visconde de Itauna numeros cincoenta e três e cincoenta e sete, movido pela Prefeitura do Distrito Federal contra Maria Emilia Duarte, no qual foi proferida decisão condenando a expropriante a pagar a expropriada a quantia de Cr$ 1.271.920,10 (um milhão duzentos e setenta e um mil novecentos e vinte cruzeiros e dez centavos), referente ao valor dos imóveis e custas vencidas. E como queira a expropriada promover a cobrança da importancia da condenação, requereu na conformidade do artigo 34 da Lei n. 3.365 de 21 de Junho de 1941, a expedição do presente edital com o prazo de dez dias, para que os possiveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, ciente outrossim, que êste Juizo tem sua sede no edificio do Supremo Tribunal Federal, situado à avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um, segundo andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove, Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado o datilografei, E eu, Joaquim Leitão de Assumpção, escrivão, o subscrevo. (a) Thiago Ribeiro Pontes. Está conforme. Pelo escrivão, Dr. Joaquim Leitão de Assumpção.

(Continua na pág. 10)

OS TEMPOS MUDAM...







...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, a Murilo Alvarenga e Cassiano Prado Ribeiro, na forma abaixo:

O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Decima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. Faz Saber a todos os que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Murilo Alvarenga e Cassiano Prado Ribeiro, para no prazo de lei apresentarem defesa na presente ação ordinaria nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel 29, 5.º andar. — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — José de Brito, brasileiro, casado, comerciário, residente à rua Azevedo Lima n.º 245 apt.º 2 — Rio Comprido, nesta Capital, por seu procurador infra instrumento anexo, vem expor e afinal requerer o seguinte: 1.º) O Suplicante é proprietário do automovel marca Adler modelo — 1939, tipo sedan, cor preta, quatro portas, chapa ... 2-33-45, do Distrito Federal; 2.º) Aos 19 dias do mês de abril de 1948, — cerca das vinte e duas horas, estava o requerente na direção do citado veículo que se encontrava estacionado frente ao cruzamento da Av. Presidente Vargas com Av. Rio Branco, quando o sinal luminoso ali existente mudou para cor verde, indicando assim passagem livre para seu referido veiculo; 3.º) O Suplicante por conseguinte deu inicio à marcha de seu carro, quando surgiu inesperadamente pela Av. Rio Branco provindo da Praça Mauá, o auto marca Buick, tipo conversivel, de cor cinza, chapa 2-87-94, avançando o sinal para ele fechado, resultou em consequência violenta colisão daquele veiculo com o automovel do supte. deixando o aludido carro seriamente avariado, como também, causando ferimentos na cabeça, braço e perna direita do supte; 4.º) Em face do que expõe, junta a vistoria ad perpetuam rei memoriam para haver dos Suplicados a importancia de 21.500,00 na forma do 5.º quesito do requerente de fls. 23 da mencionada vistoria em laudo unanime subscrito pelos Drs. Peritos do requerente e de Murilo Alvarenga, acrescida de custas e honorários de advogado na base de 20 %. — Ajustando-se pois, o caso em espécie à aplicação do art. 159 do Codigo Civil em que determina: "Aquele que, por ação ou omissão voluntaria, negligencia ou imprudencia, violar direito, ou causar prejuizo a outrem, fica obrigado a reparar o dano" vem por isso requerer a V. Excia. a citação de Murilo Alvarenga, brasileiro, desquitado, artista de radio, cinema e teatro, residente à Av. Rio Branco n.º 252 apt. 13 e Cassiano Prado Ribeiro, brasileiro, casado, oficial de marinha, residente à rua Pompeu Loureiro n.º 4 para responder os termos da presente, sob pena de revelia prosseguir em seus ulteriores termos. Para efeitos de pagamento da taxa judiciaria, dá-se a presente o valor de Cr$ 22.000,00, termos em que pede deferimento. (a) José Duarte Pereira — Advogado. Despacho: A. Cite-se. 21-3-949. (a) Braune. — Petição de fls. 47: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. — José de Brito nos autos da ação ordinária que deste Juizo promove contra Murilo Alvarenga e Cassiano Prado Ribeiro, tendo em vista a circunstancia de se encontrarem os réus em lugar incerto e não sabido, na forma da certidão dos Srs. Oficiais de Justiça dêste Juizo, vem por isso requerer a V. Excia. mandar proceder a citação por edital, determinando em consequência o prazo legal de contestação, prosseguindo-se o processo em seus ulteriores termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de abril de 1949. (a) José Duarte Pereira. Despacho: J. Sim, em termos, pelo prazo de 20 dias, 27-4-949. (a) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 29 de abril de 1949. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação de Raul Roviralta, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Decio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento que o Patrimonio dos Clérigos Pobres da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos São Pedro, nos autos de "Vistoria Ad Perpetuam Rei Memoriam, Requer a êste Juizo a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O Patrimonio dos Clérigos Pobres da Veneravel Irmandade do Principe dos Apóstolos São Pedro, com sede à Avenida Mem de Sá n.º 101 nesta Capital, vem, pela presente e com fundamento no art. 676 n. VI do Código Processo Civil, requerer uma vistoria "ad perpetuam memoriam" no imóvel de sua propriedade á rua Frei Caneca n. 84, citando-se o Sr. Raul Roviralta, encontrado no Laboratório Andromaco á Avenida Rio Branco n. 9, sala 305 ou seu procurador legal e o engenheiro Silvio Miranda Freitas, — construtor, á Avenida Graça Aranha, n. 326, 6.º andar para acompanharem o processamento da referida vistoria, no dia e hora designados, como se expõe: — a) A suplicante é proprietaria do imóvel sito á rua Frei Caneca n. 84 que, em consequência de uma grande construção levantada nos fundos do mesmo e com frente para à rua General Caldwell, está muito abalado e fendido em varios pontos, alem de já terem mesmo cedido algumas paredes; b) A Construção causadora desses grandes danos está a cargo do engenheiro construtor Silvio Miranda Freitas, sendo o terreno e as respectiva construção de propriedade do Sr. Raul Roviralta. Assim, desejando a suplicante acautelar os seus direitos e interesses quer proceder a uma vistoria na forma da lei a fim de instruir, futuramente, se necessário, uma ação para cobrança do valor dos serviços e obras que se fizerem necessários para a reconstrução, custas e honorários de advogado e tudo o mais que se relacionar com o objeto da presente. A requerente se louva, desde já, para seu perito, no engenheiro José Tenório, portador da carteira legal de habilitação. Com esta, apresenta a requerente os seus quesitos, protestando pela juntada de outros, até o dia da realização da pericia. Isto posto, depois de citados e notificados os suplicados e processada a presente, na forma da lei, requer-se a entrega dos autos á requerente, independente de traslado. Dá-se à presente, exclusivamente para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 20.000,00. P. e A. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1949. — A. Varella Ribeiro, advogado insc. 5163. — Despacho: — A. Cite-se para indicação de perito, dentro de 24 horas ou juntada de concordancia em só funcionar o perito do requerente. Dez dois/quarenta e nove. — D. Pio. — Petição de fls. 15 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. — O Patrimônio dos Clérigos Pobres da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos São Pedro, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça informando que o suplicado Raul Roviralta se acha fora do pais, sendo desconhecido o seu endereço, requer a V. Excia. sejam expedidos editais para citação do mesmo. Outrossim pede venia para esclarecer a V. Excia. que o prazo deve ser curto, eis que se trata de uma vistoria cuja verificação dos danos causados devem ser levada a efeito o mais rapido possivel. N. termos, P. Deferimento. Rio, dois de maio/mil novecentos e quarenta e nove. — A. Varella Ribeiro, insc. 5163. — N. A. — Quatro/cinco/quarenta e nove. — D. Pio. — Despacho: — Expeçam-se os editais, com o prazo de 20 dias. Seis cinco/quarenta e nove. — D. Pio. Nada mais se continha nas petições e despachos acima transcritos; em virtude do que se passou o presente edital de citação com o teôr do qual cita-se o Sr. Raul Roviralta, para ciência da presente vistoria, de acôrdo enos têrmos das petições e despachos retro transcritos, o qual será publicado pela Imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de maio de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Flavio Pires, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) — Decio Pio Borges de Castro. Está conforme. O escrivão — Antonio Cicero Galvão.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

A Comunidade Britânica é um organismo vivo

LONDRES, (B.N.S.) — Quando a India, o Paquistão e o Ceilão atingiram a independência em 1947, a natureza da Comunidade Britânica transformou-se. Anteriormente todo os seus membros independentes eram nações, no todo ou em grande parte, de origem britanica ligadas pelo sangue, por uma historia comum e por laços constitucionais. Agora a Comunidade ia receber paises de raças diferentes, historias diferentes e de gente na Grã-Bretanha e nos velhos Dominios achou que essa combinação na podia durar, mas essa atitude não se generalizou, nem durou muito.

A nova concepção de Comunidade um grupo de nações de varias raças espalhadas pelo mundo inteiro, mas ligadas intimamente, servindo de ponte ao abismo que cada vez mais ameaçava separar povos de côres diferentes, à medida que o velho imperialismo desaparecia. A essencia entre si, nas mantêm relações diferentes das relações que mantêm com povos estrangeiros e paises estrangeiros. Essa caracteristica essencial de familiaridade estava ligada à existência e a aceitação por todos os membros de uma monarquia comum. Todos os súditos de paises da Comunidade eram súditos do mesmo rei. A questão de se incluir uma republica na Comunidade — questão levantada pela India — não era uma simples questão de fórmula. Cabia perguntar se a república, como os outros membros, continuaria aceitando a continuidade organica da associação e estaria pronta a simbolizar êsse fato num sistema de relações apropriadas com a corôa. [illegible] primeiro-ministro Pandit Nehru, a India respondeu afirmativamente, e assim se encontrou a solução do problema. [illegible] observar que a declaração dada à publico pelos primeiros ministros da Comunidade, após sua reunião em Londres, não diz que a India foi persuadida a aceitar uma fórmula que lhe permitisse continuar na Comunidade [illegible] a India deseja expontaneamente continuar como membro da Comunidade [illegible] o rei como simbolo dessa associação livre, e [illegible] chefe da Comunidade.

[illegible] que o prestigio de que não tivesse aberto mão antes; pelo contrário, sua estatura cresceu com o aparecimento na qualidade de chefe de uma associação livre de nações de raças diferentes e mesmo de sistemas de govêrno diferentes, associação que abrange o mundo inteiro e leva a toda parte seu anseio de paz e bem estar.

Os recursos hidráulicos na Africa Central e Oriental

LONDRES, — (B.N.S.) — O Departamento das Colonias públicou amplo relatório do professor Frank Debenham, da Universidade da Cambridge, sôbre os recursos hidráulicos da Africa Central e Oriental, no qual figuram os resultados de seis mêses de esudos.

O documento recomenda constante de represas de superficie e de diques, os quais podem ser em grande parte construidos e conservados pelos próprios africanos, esseguraniio assim a cooperação essencial para o verdadeiro desenvolvimento dos recursos hidráulicos.

ESCOLA DE DIETÉTICA AFRICANA

LONDRES, — (B.N.S.) — Foi inaugurado recentemente no Colégio e Makerere (Uganda) um curso de dietética, o primeiro a ser realizado nas Colônias. A finalidade dêsse curso, cuja duração será de um mês, é proporcionar ensino intensivo de matéria a grupos de funcionários, de modo a prepará-los para iniciarem estudos mais profundos e realizar investigações em bases cientificas, bem como frisar a necessidade de se encarar coletivamente os problemas da nutrição.

Ferroviários paulistas no Ministério do Trabalho

Esteve ontem no Ministério do Trabalho uma comissão do Sindicato dos Ferroviários de São Paulo' ali recebida em audiência especial, pelo Ministro Honório Monteiro. Tratou de assuntos de interêsse dessa coletividade, entre os quais, a regulamentação da lei de aposentadorias do pessoal empregado nas emprêsas concessionárias de serviços publicos, cujo processo contendo o projeto de regulamentação, elaborado pelo Ministro do Trabalho, fôra encaminhado ao D.A.S.P., por despacho do Presidente da República, há poucos dias.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaimbé — Sairá quarta-feira, 25 do corrente, às 16 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itapuhi — Sairá têrça-feira, 24 do corrente [illegible] para: VITORIA — BAHIA — MA[illegible] — CEIÓ — RECIFE

Itaquera — Sairá segunda-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

Araranguá — Sairá segunda-feira, 16 do corrente, às 24 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

O RAPIDO CARGUEIRO **Rio Guaporé** — Sairá sexta-feira, 20 do corrente, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Campeiro (CARGUEIRO) — Sairá sexta-feira, [illegible] do corrente, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — TEL. 4711
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-3440
ARMAZEM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1990
ARMAZEM EM MARUÍ — Tel. 6751

ASSIM, E' DEMAIS!

O Prefeito Mendes de Morais quer levar à miséria os vendedores de jornais e revistas — Alteração desumana nos dispositivos do Decreto 7.675 — Justas e oportunas considerações do Sindicato da classe

O prefeito Meneds de Morais amigo pessoal das girafas, acaba de se tornar inimigo ed uma classe benquista e laboriosa como a dos vendedores de jornais e revistas, alterando dispositivos do decreto n.º 7.675, de 18 de Dezembro de 1946. Essa alteração arbitrária, injusta e sobretudo desumana veio prejudicar diretamente, uma coletiviadde, cerceando-lhe direitos adquiridos e ameaçando-a com a perspectiva sombria do desemprego e da fome. Tal modificação, que chega a ser um ato de singular perversidade consiste em que a localização das bancas dos vendedores de jornais e revistas seja concedida concorrencia publica a quem maiores vantagens oferecer.

Quer isto dizer, simplesmente, que o Prefeito, quer salvar os cofres da Prefeitura, já tão desgastados por despesas desnecessárias em mi-carêmes e torneios de beleza feminino, procurando adquirir dinheiro á custa do sacrificio de uma classe, cujo meio de vida vai ser submetido á leilão á insólita mercancia do martelo municipal.

Cria-se, dessa forma exdruxula e lamentavel, situação aflitiva para uma classe que, certamente, irá enfrentar a miséria, enquanto elementos estranhos, que nunca conheceram do oficio serão beneficiados desde que disponham dos recursos indispensaveis para vencerem a concorrencia.

Homens cuja atividade data de longos anos, que encanecem no serviço, que não podem exercer outra profissão, por que se eddicaram somente a essa modalidade de trabalho impossibilitados pelas leis trabalhistas vigentes de desempenhar, em virtude da idade, misteres diferentes, ver-se-ão, de um dia para outro, privados do seu ganha pão quotidiano e expostos ás mais duras necessidades. Justas e oportunas são as considerações constantes do memorial entregue ao Prefeito pelo Sindicato dos Distribuiodres e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, a respeito de tão adversa medida. O Prefeito do Distrito Federal não conhece o oficio do vendedor de jornais e revistas, nada sabe dos suas peculiaridades, do seu sistema, de sua movimentação, da sua estrutura intima. De modo que, não estando a par do assunto cometeu um absurdo clamoroso, evidentemente lesivo aos interesses vitais de uma classe cujos direitos incontestaveis sofrem, agora, um tremendo golpe.

Assim também é demais!

Manobra política do...

(Conclusão da pág. 1)

res, que, ironicamente, classifica de "moralistas"...

Todavia, afirmou êsse mesmo prócer a tendência é de chamar á responsabilidade o representante trabalhista, sem, no entanto, cassar o seu mandato.

Esta seria a palavra de ordem do próprio Govêrno, que percebeu a manobra do parlamentar getulista e, por isso, não quer lhe dar a oportunidade por êle desejada.

LAVAGEM DE ROUPA SUJA NA . . .

(Conclusão da pág. 1)

Diretora, êste ano, S. Exa. ficou por traz da cortina manobrando com os pessedistas, (segundo afirmativas de algun selementos da U. D. N.) a fim de conseguir a vitória do seu candidato á presidência da Casa. Derrotado nos seus propósitos, pois dos entendimentos resultou um acôrdo entre o P. S. D., U. D. N. e P. R. para esmagar a candidatura prefeitista, concluiu-se pela presidência nas mãos do P. S. D., sendo o seu candiato o Sr. Moura Brasil.

Uma vez resolvido o caso da Mesa, tudo parecia acertado, quando surgiu o problema das comissões. Dai veio tôda a história. A U. D. N. conforme já frizamos reinvidicava á presidência da Comissão de Finanças, para um dos seus candidatos, e neste caso seria eleito o maior inimigo do Prefeito, para impugnar as contas do Executivo quando julgasse necessário. Por outro lado, o P. S. D. indicava o seu candidato e caso fosse eleito, estaria tudo "O K" para o Prefetio. Acontece que a coisa saiu mesmo com bôas tendências para êste último, e resultou na renuncia de todos os membros udenistas que ocupavam cargos na Mesa e os que foram eleitos para as comissões.

LAVAGEM DE ROUPA SUJA

Vejamos agora o pé que estão tomando os acontecimentos. O P. T. B. aguarda a todo momento a convocação de seus suplentes, em face da validação dos diplomas pela mais Alta Côrte de Justiça. A coisa certamente tomará outro aspecto porquanto os trabalhistas fóra de qualquer acôrdo, ficará com a maioria ficando portanto absoluto para suas preferências. Dai parece haver qualquer sombração e a roupa suja começa a ser lavada em plenário. Ainda na sessão de ontem, fatos sensacionais foram revelados. O antigo lider da U. D. N. historiava os acontecimentos gerados em torno das "conversações" por ocasião dos preparativos para eleição da atual Mesa. Fê-lo minuciosamente que tôda Casa, prestava a maior atenção. A certa altura da narrativa, surgiu o lider do P. S. D. que revelou coisas incriveis envolvendo responsabilidades do partido. A esta oportunidade a U. D. N. não perdeu tempo, e pela voz de um dos seus membros, invocou a quebra de sigilo nas eleições, sustentando assim, a não existência da atual Mêsa Diretora.

Como a situação chegou a êste pé, muitas coizinhas foram aparecendo, e a sessão foi sendo prorrogada até que os mais indiscretos concluissem na sua faina de mostrar as sujeiras partidárias, surgidas na eleição da Mêsa. Não há dúvida alguma, que com êstes últimos acontecimentos, a coisa ficará pior do que está e a Camara Municipal, nada poderá realizar em beneficio do povo. Aguardemos pois novos acontecimentos para vêr onde vamos parar com a representação politica do Distrito Federal.

Cinema infantil na ABI

Realiza-se amanhã, domingo, ás 10 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos filhos dos associados. Do programa, que será iniciado com "show", consta ainda a exibição de vários filmes de curta metragem selecionados para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Reeleita a Diretoria da Associação Comercial de São João de Meriti

Reunia no dia 1º do corrente, a Associação Comercial de São João de Meriti, vizinho municipio fluminense, reelegeu, em assembléia geral, a sua diretoria, numa iniludive lprova de confiança aos seus dirigentes, que muito ve mfazendo por aquela entidade.

Assim, foram reconduzidos ao cargo, os seguintes diretores :Miguel Arcanjo de Medeiros, presidente; Abilio Teixeira de Aguiar, vice-presidente; José Alves de Carvalho, 1º secretário; Mário Martins de Lima, 1º tesoureiro; Francisco Couto, 2º tesoureiro; Antônio Alves Ramos, 1º Procurador; Elias Calil, 2º Procurador, e Irineu Ribeiro dos Santos, Bibliotecário.

Enfrentará o Cometa o tricolor do Encantado

Realiza-es, amanhã, a peleja entre as equipes principais do Cometa de Cascadura versus a do Tricolor F. Clube de Encantado. Para êsse encontro, Oiacilio, diretor de Esportes do Cometa, convoca, por nosso intermédio os seguintes players: Lindo, Paulo, Norival, Warilto, Carlinhos, Bolinha, Rojo, Fausto, Otacilio, Joliega, Odilon, Veloz e Nelson, na sede do clube as 11 horas amanhã.

DEVAGAR E SEMPRE...

(Conclusão da pág. 1)

segundo comunicação dos Proprietários de Cafés, consumou-se a majoração ardentemente desejada... O publico vai pagar 40 centavos pela xicara.

Aliás, em nessa ultima reportagem, sôbre o aumento do "cafézinho" — e já se vão alguns meses — demos a opinião do proprietário do café, localizado no Largo de Santa Rita.

Dizia-nos, naquele tempo, o referido comerciante:

— Se não conseguirmos o aumento do café, o freguês terá que beber mais água que outra coisa, ou, então, deixaremos de trabalhar nesto gênero de negócio.

E declarou-nos, ainda:

— A situação para nós torna-se cada vez mais dificil, além do aumento dos ordenados dos empregados, a despesa é grande com a louça que se quebra constantemente. E a sobrecarga de impostos? Quase não podemos viver, isto é, ter um lucro razoável. Vender o "cafèzinho" a 30 centavos, como estava sendo vendido, seria muito mais lógico fechar as portas, meter a chaleira no saco e ir cantar em outra freguesia...

DE VAGAR E SEMPRE...

O aumento do preço do "cafèzinho" foi conseguido. De um momento para outro, a situação teve o seu epilogo. Vamos deixar correr o marfim... Os aumentos são sempre como o passo de girafa... Devagar e sempre...

Viajará, hoje, o Presidente da ABI

Em avião da FAB, segue hoje para os Estados Unidos, o Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, convidado pelo Govêrno, para chefiar a delegação de jornalistas que acompanhará S. Exa., o Sr. Presidente da Republica, na sua visita á América do Norte. A ausência do Sr. Herbert Moses será de duas semanas, devendo chegar ainda hoje, á tarde, á Belém, onde será recepcionado pelos jornalistas paraenses e, amanhã, domingo, a San Juan de Pôrto Rico, onde também lhe estão sendo preparadas diversas manifestações promovidas por colegas portorriquenhos.

A chegada a Key West, deverá ter lugar na têrça-feira e ali encontrará êle, o Sr. M. J. Mc Dermolt, assistente especial do Secretário de Estado, que está organizando a recepção aos nossos colegas na grande Republica Americana. O Presidente da A.B.I. e os demais jornalistas, pernoitarão nessa localidade, no Hotel La Concha, sendo-lhes entregues nessa ocasião as credenciais indispensáveis no desempenho de suas funções jornalisticas.

Em um avião "C-54", de 10 passageiros, pôsto á disposição dos jornalistas, chegará o Presidente da A.B.I. a Washington, no dia 18, ao meio-dia. O Sr. Herbert Moses é portador de mensagens ao National Press Clube e ao Clube de Washington, devendo visitar essas duas instituições, tomando parte num almôço e numa relepção que terá lugar no N.P.C., da Capital dos Estados Unidos.

A A.B.I., por sua Diretoria e Conselho Administrativo e num almôço ontem realizado, manifestou ao presidente a sua solidariedade, apresentando votos de boa viagem, quando pela primeira vez, desde que assumiu a presidência da instituição, segue o Sr. Herbert Moses com destino o estrangeiro.

O embarque do Sr. Herbert Moses, terá lugar hoje, sábado, ás 6 horas da manhã, no hangar da Diretoria das Rotas Aéreas, no Aeroporto Santos Dumont.

Jogará domingo em Ribeirão Preto o Vasco

RIBEIRÃO PRETO, 13 (Asapress) — Reina grande interêsse nesta cidade, pela exibição do quadro de profissionais do Vasco da Gama, que virá integrado de todos os titulares, e medirá fôrças domingo com o Botafogo desta cidade. Como se sabe, no quadro local formado com alguns jogadorês que já atuaram no soccer metropolitano, como Tim, Vicentino, Limoeiro, Adelino, Robertinho e outros. A delegação do Vasco está sendo esperada aqui amanhã a tarde.

CANGACEIROS EM AÇÃO

Bandoleiros armados, saquearam fazendas no interior da Bahia

SALVADOR, 13 (A. N.) — Os jornais desta Capital publicam noticias de várias ocorrências no interior do Estado, tendo o Secretário de Segurança, declarado que recebera comunicação de Jeremoabo, a respeito do grupo de cangaceiros, chefiados pelo individuo conhecido pela alcunha de "Gasolina" que vem operando na zona nordeste do Estado.

Na Assembléia o depuiado Humberto Alencar, solicitou providências enérgicas do Govêrno, a fim de efetuar repressão ás inscursões dos bandido sn ointerior, tendo aludido a um certo grupo de bandoleiros que se apresenta, frequentemente, envergando a farda da Policia Militar e, seus componentes poderosamente armados, saqueam fazendas e ameaçam os fazendeiros.

Regressam os delegados que tomaram parte na Conferência do Trabalho

Regressaram ao Rio, procedentes de Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o deputado Euvaldo Lodi, delegado dos empregadores brasileiros, e Angelo Parmigiani, delegado dos empregados na IV Conferência Regional da Organização Internacional do Trabalho.

Com destino a Nova York, partiu o Sr. Serafino Romualdi, diretor da Confederação Interamericana de Trabalhadores, participantes da reunião e que se encontrava no Rio, a exemplo de outros, que alnd apermanecem nesta capital. Há dias, passou com destino aos Estados Unidos, o Sr. David Morse, diretor-geral da OIT e secretário geral da Conferência. Também transitou pelo Rio o padre Benjamin Nuñez, delegado governamental de Costa Rica.

Automóveis britânicos para a Polônia

LONDRES. — (B.N.S.) — As primeiras informações chegadas da Feira Internacional de Poznan. (Polonia) indicam boa acolhida para os produtos britanicos. O govêrno polonês fez uma grande encomenda de automóveis britanicos, das marcas Humber, Sunbean Talbot e Hillman Minx, no valor de 56 milhões de zoloter. Ao que se afirma esse pedido é apenas o primeiro de uma série.

NO CATETE

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, Ministro da Fazenda e Brigadeiro Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica; e, em conferência, o General Antônio José de Lima Camara, Chefe de Policia.

Registro de diplomas

O Diretr do Ensino Superior do Ministério da Educação autorizou o registro dos diplomas das seguintes pessoas:

Tharciso Cintra France, Joaquim Manuel de Oliveira, Aurora Catharina Giora, Paulo de Vasconcelos Bigand, Marina Francisca das Chagas, Antônio Tanios Abide, Paulo Freire Machado, Abel Henriques Figueiredo, Manuel Oliva de Andrade Silva, Gernando Sacalambre Júnior, Rodrigo Otávio Coutinho, Claudio Bernardo de Lima Vaz, Luiz Bernardo, Newton dos Santos Viana, Raimundo Batista Sabino, Evandro Soares de Menezes, Osvan Nogueira, Silvio Guerra Cici, Lauro Andrade Correia, Aloisio Silva de Assis, Aimoré Dutra Filho, Joaquim Ferreira Moncorvo, Humberto Ladeira, Otto Vieira Soares, Inácio Hoomaz Pessoa Neto, Domingos Labate, Remo Rui Fellini, Alcides Martins da Rocha, Paulo Barbosa Arantes, João de Lima Acioli, Durval Storino de Matos, Borisas Cimbleris, José Bernardino, Luiz Alberto Glaser, Carlos Heins Hey, Omir Dias de Moraes, Raphael Lichtenstein, Silvio Laurindo, Mauricio N. de Alencar, Florisvaldo Pena Ribeiro, Renato Teixeira Bessa, Maria Alaide Madureira Fernandes, José Maria Soares e Mesquita, Hélio Bram de Oliveira Marques, Nivea Padin, Rubens Gonçalves Marques, Rui Aguiar da Silva Leme, Oliveira José Gomes, Arthur Boss, José Medeiros Vieira, Roberto Mundell de Lacerda, Almir José Rosa, José Tito Silva, Hamilton Abade Valente Ferreira, Dilermando Brito, Hamilton José Hildebrando, Rubens Aureo de Miranda e Silva, Antônio Azevedo Borsaro, Eunice de Morais Borges, Dagmar Aparecida Dib.

Adiada a assinatura do acôrdo

O at de assinatura do acôrdo entre as emprêsas de transportes e os rodoviários fluminenses, para o aumento de salários dessa classe, foi transferido de ontem para a próxima segunda-feira. O aumento alcançado será na mesma base do já concedido aos rodoviários cariocas.



Medalha Florence Nightingale

Decorreu no dia 13 do corrente, a data aniversária de Florence Nightingale, a grande enfermeira inglêsa que passou á História com o sugestivo apelido — "A Dama da Lâmpada", uma alusão eloquente ás suas vigilias junto á cabeceira dos enfêrmos, na Guerra da Criméa.

A Cruz Vermelha Internacional criou, desde 1912, em memória dessa grande benemérita, a "Fundação Florence Nightingale" destinada a rememorar a sua obra notável através dos tempos, estabelecendo também a atribuição da "Medalha Florence Nightingale" de dois em dois anos, em número limitado, a determinadas enfermeiras das sociedades nacionais de Cruz Vermelha que se houverem destacado segundo normas de grande rigor e exigências.

Coube êste ano, na distribuição feita pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha de Genebra, A Cruz Vermelha Brasileira essa insigne honra, na pessoa da enfermeira Irene Cotegipe de Miranda, Chefe da Seção de Enfermeiras do Orgão Central nesta capital.

Nêsse sentido acaba o Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, Dr. Vivaldo Lima Filho, de receber um honroso telegrama de Genebra, no o qual estão em grande relêvo, nos arraiais da Cruz Vermelha Internacional, não só a agraciada, Irene Cotegipe de Miranda, cujos excepcionais predicados foram assim justamente destacados, como a própria Sociedade Nacional — a Cruz Vermelha Brasileira, — cujo renome internacional já bastante considerável, receberá com essa elevada honraria mais um titulo ao respeito e á consideração que já vem desfrutando entre as Sociedades Irmãs.

CLICHÉS PARA TODOS OS IMPRESSOS
ARTE E PRESTEZA
FUNCCIONA DIA E NOITE
Telephone 22-1671



PATRIA Gravura
Antonio Gonçalves Ferreira
Rua da Quitanda, 51-1 — Rio de Janeiro

Ameaçada a realização do jôgo FLUMINENSE x ARSENAL

A Prefeitura quer cobrar os selos para as entradas adiantadamente-A resolução depende do Prefeito

Ontem á tarde surgiu grave problema para a direção do Botafogo F. R., pois a Prefeitura, por determinação do setor de fiscalização, intimou a Diretoria do Vasco a recolher em sêlos municipais de Cr$ 0,50, a quantia correspondente ao número de entradas que esperam vender.

Cientificado da exigencia o presidente Vargas Neto, iniciou entendimentos no sentido de evitar a perturbação da estréia do Arsenal, mesmo porque seria um perigo para a ordem pública, porque a multidão, que adquiriu ingressos talvez perdesse o contrôle.

Procurado o Sr. Renato Meira Lima, no decorrer da noite, não foi encontrado; espera, o Sr. Vargas Neto, que o Prefeito resolva, a não ser, que S. S. seja contra o esporte, e esteja por ai alardeando ser seu paladino.

Parece incrivel que num pais onde o governo nao auxilia o desporto, ele mesmo, estabeleça tributo e, quando, encontra ligeira reação, ameace com o emprego da fôrça policial.

Era tempo de diminuir-se a propaganda de obras obrigatorias como estádios etc., para cuidar mais de ação, impedindo medidas pueris como essa, ameaçando uma temporada, verdadeiramente excepcional do mais famoso clube do mundo.

Poderão disfarçar o absurdo da medida, alegando que o "caso" será resolvido hoje mesmo, mas, devemos convir que havendo um "impasse" e o jôgo não sendo realizado, que dirão os inglêses?

Efetivando-se a medida, alterando-se a programação, como encararão o ato, esses representantes do futebol inglês que dentro em breve estará no Brasil, participando do Campeonato Mundial em 1950 ?

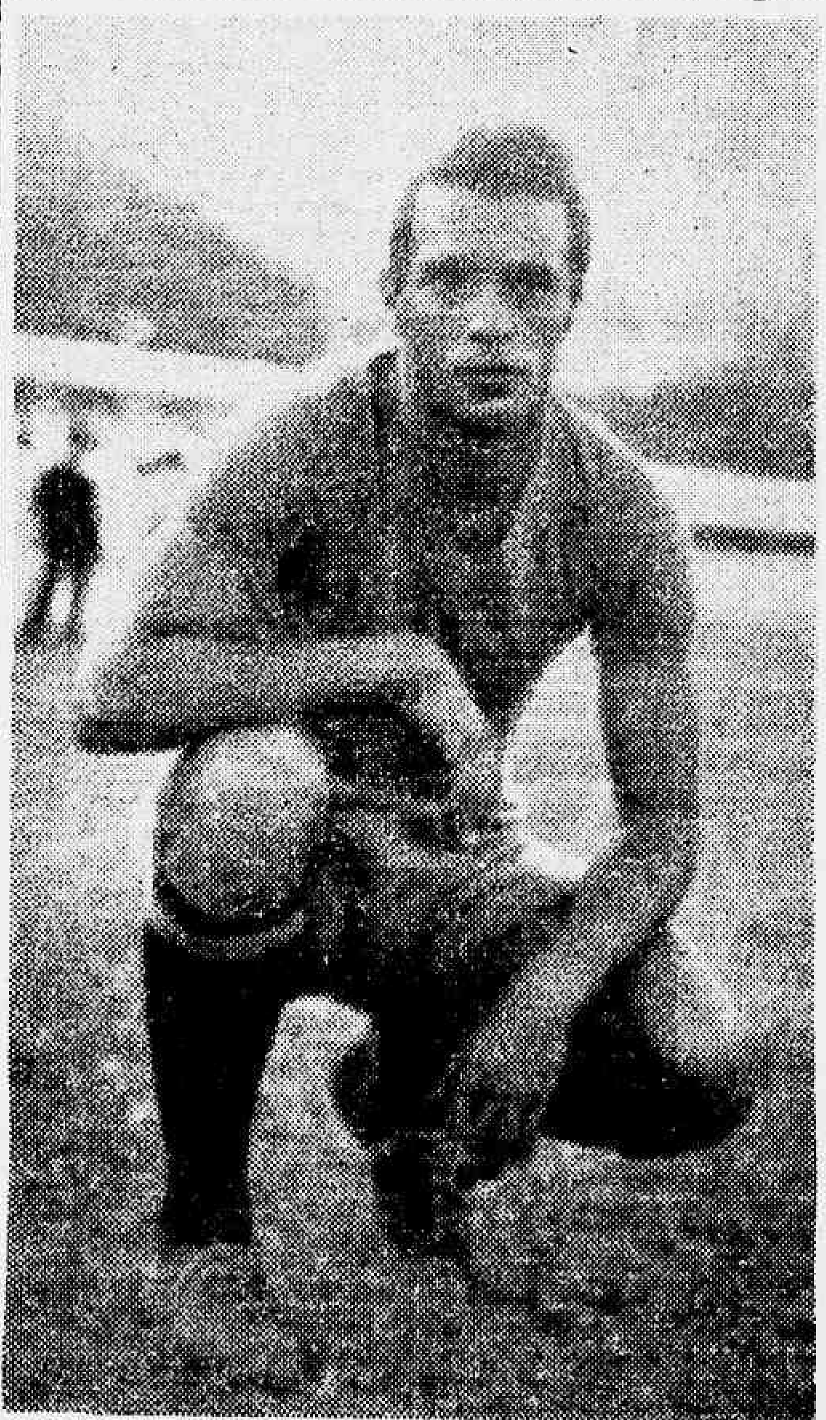
Vamos ver como o Prefeito resolve...

UM CLUBE AUSTRÍACO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 13 (ASAPRESS) — ESTA' SENDO DIVULGADO AQUI, A NOTICIA DA PROXIMA TEMPORADA NESTA CAPITAL, DO CLUBE AUSTRIACO "WIEN", PATROCINADA PELOS CLUBES PALMEIRAS E CORINTIANS, QUE CONVIDARAM O S. PAULO F. C. PARA COLABORAR PARA O EXITO INTEGRAL DA REALIZAÇÃO. ADIANTA A NOTICIA, QUE O "WIEN" CHEGARA' ENTRE JULHO E SETEMBRO, VIAJANDO POR VIA MARITIMA E QUE O SISTEMA ADOTADO NA PARTE FINANCEIRA, PELOS CLUBES PROMOTORES DA TEMPORADA, SERA' O DA CAIXA UNICA. CONFIRMANDO-SE A VENDA DO "WIEN" A TORCIDA PAULISTA ESTA' DE PARABENS.

O Fluminense entrará completo

Jogarão Lorenzo, Carlaile, Didi, Orlando e Bigode



O impetuoso "tanque" mineiro que amanhã fará sua estréia contra o Arsenal

Segundo o que a nossa reportagem apurou, o técnico Ondino Viera, após o ensaio de conjunto, efetuado ante-ontem pelos seus pupilos, nas Laranjeiras, ficou muito satisfeito com o rendimento do quadro e especialmente dos novos Lorenzo, Carlayle e Didi. Quanto a Orlando e Bigode que se apresentaram no Club, treinaram também a contento, sendo certo o reaparecimento do "insider" contra o Arsenal, atuando, ainda os recentemente contratados Lorenzo, Carlayle e Didi, no 2.º tempo.

Bola ao cesto

Recuou a tabela ds Campeonato

Mais uma vez a inclemência do tempo forçou o recuo das tabelas dos campeonatos.

Tendo ficado assim

SERIE "A"

5ª RODADA — 16-5-49 — Segunda-feira:

Sampaio A. C. x América F. C.

C. R. Vasco da Gama x Carioca S. C.

Grajaú T. C. x Riachuelo T. C.

6ª RODADA — 20-5-49 — Sexta-feira:

C. R. Flamengo x Riachuelo T. C.

Carioca S. C. x Grajaú T. C.

América F. C. x C. R. Vasco da Gama.

7ª RODADA — 23-5-49 — Segunda-feira:

Sampaio A. C. x C. R. Flamengo

Grajaú T. C. x América F. C.

Riachuelo T. C. x Carioca S. C.

SERIE "B"

6ª RODADA — 13-5-49 — Sexta-feira:

S. C. Mackenzie x A. A. Carioca.

Fluminense F. C. x Imperial S. C.

Clube dos Aliados x A. A. Grajaú.

Tijuca T. C. x Botafogo F. R.

7ª RODADA — 18-5-49 — Quarta-feira:

Botafogo F. R. x S. C. Mackenzie.

A. A. Grajaú x Tijuca T. C.

Imperial T. C. x Clube dos Aliados.

A. A. Carioca x Fluminense F. C.

JOGOS TRANSFERIDOS

O Departamento Técnico da F. M. B. transferiu para o dia 16, segunda feira, os jogos:

Sampaio A. C. x América F. C.

C. R. Vasco da Gama x Carioca S. C. e Grajaú T. C. x Riachuelo T. C.

Resolvida a presença do Arsenal na paulicéia

Carlito Rocha acertou ontem os ultimos problemas mas se conseguir um terceiro jôgo com os inglêses

Na noite de ontem, o presidente Carlos Martins da Rocha, removeu o maior problema que impediria a ida do Arsenal a São Paulo que era a exorbitante taxa pretendida; quando acertou com Roberto Pedrosa e os presidentes dos grêmios bandeirantes, que o Botafogo daria vinte e cinco por cento da renda, mas os dirigentes de iratininga somente aceitaram se o alvi-negro conseguir um terceior prélio em São Paulo ou seja sete jogos ao todo no Brasil.

Nós acreditamos, seja isso possivel, por que os ingleses têm especial deferencia pelo veetrano Carlito e como será para acertar medidas, estamos certos da aceitação de mais um jogo, resolvendo assim os problemas surgidos.

Diferente o treino do Arsenal

NÃO EXIGEM ESFORÇO DOS "CRACKS"

Pela propaganda feita em torno do primeiro treino de conjunto dos ingleses do Arsenal, tivemos a esperança de autêntico apronto, como estamos acostumados com os nossos clubes, mas no entanto a direção dos "artilheiros" apenas os fez movimentar, sem exigir muito.

Foi curto o exercicio, porque o restante do tempo êles empregaram nos tiros a meta e passes de longa distância, no que, aliás são excepcionais, conseguindo entregar a pelota ao companheiro visado, mesmo passando ao longe.

Não houve propriamente quadros em luta pois os jogadores alinharam-se em formação, mas não disputavam a bola, deixavam-na ao companheiro melhor colocado, até mesmo contrário. Foi para conhecerem o gramado e manter a forma fisica.

Os inglêses para o Campeonato carioca

ESCOLHIDOS OS CINCO DIRIGENTES POR WELFARE

Ontem o presidente Vargas Neto, recebeu telegrama de Henry Welfare, comunicando-lhe que já escolhera e acertara a presença de cinco juizes para o certame metropolitano, com a aquiescência e Lowe que voltaria e Barrick que iria á Londres e regressaria.

DUNDAS, MARTIN E SUNDERLAND

Os três novos e o nosso conhecido Lowe, estão aguardando ordem de embarque.

CERTA A VINDA DE TESOURINHA

A PALAVRA DE VOLANTE SOBRE A VINDA DO PONTEIRO SULINO

Ontem por ocasião do treino dos inglêses, tivemos oportunidade de palestrar com Volante, o ex-centro médio do Flamengo que nos afirmou, venha Tesourinha a assinar contrato com o Vasco, porque o Internacional não atravessa boa fase financeira e a transferência do famoso ponteiro, seria oportunissima para o seu orçamento deficitá...

Como o Vasco é um clube que no Rio não mede despesas, desde que seja para melhorar o seu plantel estamos em véspera de ter no Rio o maior extrema do Brasil, formando no onze cruzmaltino.

BANDEIRINHAS PARA AMANHÃ

MARIO VIANA E GAMA MALCHER OS ESCALADOS PELO COLÉGIO DE ÁRBITROS



Malcher, o juiz brasileiro que formará com o veterano Mário Viana e Barrick, a equipe de arbitragem para o internacional de amanhã

Tendo em conta a importancia do jogo de amanhã, o Colégio de Árbitros escalou os dois mais categorizados juizes do Brasil, para auxiliares de mister Barrick.

Não poderia ter sido mais oportuna a escolha, porque os dois, formarão com o consagrado dirigente inglês um trio admirável, aumentando o sucesso do prélio, podendo também mostrar aos ilustres visitantes que aqui, já estamos aprendendo também, a dificil ciência de julgar as pugnas desportivas.

Rivais em confronto

Fazendo o seu "debut" nas lides desportivas, o "Administração F.C." prelìará hoje amistosamente com o quadro do "Hotel Glória F.C.".

Este prélio é aguardado com o mais vivo interêsse, pelos aficionados de ambas as equipes.

Os quadros entrarão em campo com a seguinte formação:

Administração: — Morais — J. Milton e Hans; D'Amato, Alberto e Rodolfo; Antônio, Ramos, Chamusco, L. Melo e Emídio.

Hotel Glória: — Jorge, Baiano e Edwar; Campêlo, Venâncio e Pedro; Poeira, Fumaça, Maneiro, J. Russo e Braga.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 111

14 de maio de 1949 — Sábado

O América em Juiz de Fora

Conforme foi divulgado a equipe de profissionais do America enfrentará a do Volante F. Clube amanhã domingo na cidade mineira de Juiz de Fora. Este prélio é aguardado com justificado interesse pela população daquela cidade, pois deve revestir-se de grande brilhantismo, atendendo que o quadro carioca irá integrado de seus elementos titulares (com exceção de Lima e Hilton que se acham doentes) bem como as novas e promissôras aquisições, Heitor, Paraguaio, Amaral, e por achar-se a equipe do Volante em ótimas condições de preparo.

A Delegação do America será chefiada pelo Sr. Rafael Perez, seguindo como médico o Dr. Luciano de Oliveira. A equipe rubra deverá pisar a cancha assim formada: Osni; Jaîves e Amaral; Ivan, Claudio e Gamba; Heitor, Maneco, Renulfo, Lopes e Jorginho.

Quadros prováveis para amanhã

Para o jôgo de estréia do Arsenal amanhã, contra o Fluminense F. C., serão êstes os quadros prováveis:

ARSENAL — Swindin — Barnes e Smith — Macaulay — Daniel e Forbes — Macpherson — Logie — Rooke — Lishman e Vallance.

FLUMINENSE F. C. — Castilho — Pindaro e Lorenzo — Pé de Valsa — Indio e Mário — Santo Cristo — Carlayle — Silas — Orlando e Rodrigues.

QUEREM VER O JUIZ N. 1 DO BRASIL



Mário Viana que os inglêses querem ver arbitrando um jôgo do Arsenal

Segundo noticia já publicada, os dirigentes do Arsenal, ora nesta Capital, manifestaram junto a diretoria do Botafogo, o desejo de verem apitando uma das partidas do clube inglês, o juiz brasileiro Mário Viana, que na opinião de Mister Barrick, é o numero um dos nacionais.

O América F. C. tem novo diretor de futebol

Foi convidado pelo Presidente Fabio Horta de Araujo, para exercer as funções de Diretor de Futebol em substituição ao Sr. Carlos Chagas que solicitou demissão, o Sr. Julio Maria Azevedo Sá, figura de projeção em nosso meio esportivo e comercial.

EXIBIR-SE-Á EM S. PAULO O ARSENAL